

BOLETIM MUNICIPAL OEIRAS ACTUAL



PRIMEIRO-MINISTRO EM VISITA AO TAGUSPARK PÁGINA 23

INTERVENÇÃO MUNICIPAL NA OUTURELA/PORTELA PÁGINAS 10 - 18

Caro munícipe,

Conciliar o rigor e a responsabilidade com os valores de convivência e harmonia é um cuidado que anima todos os esforços pelos quais temos vindo a criar condições para a efectiva melhoria da qualidade de vida daqueles que vivem e fruem do nosso concelho, afirmando-o como espaço urbano de bem estar.

Por estar sempre presente, esta preocupação tende a tornar-se “parte da paisagem”. Faz-se deste modo necessário recordar periodicamente qual a estratégia e que frutos esta vai dando.

Verificaram-se este mês dois acontecimentos que, pela sua singularidade e representatividade, servem bem este propósito de renovar a nossa consciência do objectivo de construir um concelho economicamente dinâmico e socialmente responsável.

O Primeiro-Ministro deslocou-se a Oeiras por ocasião da inauguração de mais 5000 m2 no núcleo central do Taguspark, destinados ao acolhimento de microempresas de base tecnológica e à promoção do espírito empreendedor nas comunidades empresarial e académica sedeadas no concelho.

Cumpre-se mais uma etapa no estímulo ao desenvolvimento do terciário superior, materializado na viabilização de infra-estruturas de qualidade, favoráveis à instalação de actividades intensivas em tecnologia, as quais, nas palavras de José Sócrates, “estão ao nível do que de melhor há pelo mundo fora”.

Ainda este mês, o Presidente da República realizou, no âmbito do Roteiro para a Inclusão, a jornada “Violência Doméstica e Crianças em Risco”. Este é um tema que nos é caro, uma vez que foi no concelho de Oeiras que nasceu o primeiro centro destinado ao acolhimento de crianças em risco do País.

Construída de raiz no Bairro da Outurela, em Carnaxide, a Casa do Parque é parte da intervenção concertada que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver naquela área ao longo dos anos. Damo-la a conhecer nesta edição do Oeiras Actual.

Das infra-estruturas desportivas aos espaços verdes, da escola, creche, jardim-de-infância, ludoteca, à construção de equipamentos de apoio à terceira idade, passando pelo Parque de Ateliers da Quinta do Sales, todos convergem para um



Este modelo de desenvolvimento, assente no crescimento económico e na integração social, tem-nos permitido uma afectação responsável das mais valias que se retiram de um, às medidas de política, essenciais ao alcance de outro.

Por isso, relembramos hoje, com a mesma satisfação, mas redobrado interesse, todos os projectos que têm vindo a permitir concretizar o modelo de desenvolvimento que protagonizamos para o concelho, espelhando uma política concertada e coerente de estímulo ao desenvolvimento económico, à requalificação urbana e paisagística e, sobretudo, à inclusão social.

objectivo – a requalificação e consolidação de toda a área central da Outurela/Portela, complementando os complexos de habitação municipal ali existentes, fruto da política social de habitação prosseguida pela autarquia.

Através desta política, foi possível dar corpo a um dos princípios consagrados na Constituição – direito a uma habitação condigna – e reforçar a identidade deste aglomerado urbano, dotando-o de um todo coerente de serviços de proximidade e equipamentos colectivos.

Este modelo de desenvolvimento, assente no crescimento económico e na integração social, tem-nos permitido uma afectação responsável das mais valias que se retiram de um, às medidas de política, essenciais ao alcance de outro.

Acreditamos ser este o caminho para o desejável compromisso e equilíbrio entre os dois, com vista a uma maior eficácia social. Nas palavras de Marco Aurélio, “é-se muitas vezes injusto por omissão e não somente por acção”. À consciência da nossa acção aliamos o desejo de não pecar por omissão.

Por isso, relembramos hoje, com a mesma satisfação, mas redobrado interesse, todos os projectos que têm vindo a permitir concretizar o modelo de desenvolvimento que protagonizamos para o concelho, espelhando uma política concertada e coerente de estímulo ao desenvolvimento económico, à requalificação urbana e paisagística e, sobretudo, à inclusão social.

Isaltino Morais
Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Director: Isaltino Morais

Produção: Elisabete Brigadeiro

Editora: Sónia Correia | sonia.correia@cm-oeiras.pt

Colaboradores: Ana Henriques, Ana Teresa Silva, Carla Rocha, Joaquim Boiça, Jorge Miranda, Luís Vaz do Carmo, Manuel Machado, Vítor Paraíso, Serviços Municipais

Fotografias: Carlos Santos, Carmo Montanha, Jorge Pinho, Arquivo

Ideia Gráfica: Núcleo Criativo CMO | Susana Ferreira

Paginação, fotocomposição e arte final: Atelier Formas do Possível (www.formasdopossivel.com)

Propriedade: Município de Oeiras | Morada Câmara Municipal de Oeiras: Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras

Impressão: Heska Portuguesa

Publicação Mensal: Distribuição gratuita

Tiragem: 70 000 exemplares

Depósito Legal n.º 27769/89

Execução: Gabinete de Comunicação

Oeiras

Concepção e construção de bancadas do Estádio Municipal

Conclusão prevista para 2007



A empreitada diz respeito à construção das bancadas, equipamento de apoio e cobertura da bancada lateral poente, tratando-se da concretização da 2.ª fase do Estádio Municipal, dado que a primeira, correspondendo à construção do campo de futebol e do edifício primário de apoio, se encontra concluída.

As bancadas terão uma capacidade mínima de quatro mil espectadores sentados e serão concebidas de forma a criar condições de conforto, boa visibilidade e segurança para os espectadores.

O projecto desenvolvido teve como preocupação fundamental a integração do equipamento no local, facilitando a visibilidade e interacção entre o Parque dos Poetas e o interior do campo de jogos.

A proposta assenta em desenvolvimentos curvilíneos, adoptando os mesmos princípios de desenho da envolvente, nomeadamente nos percursos pedonais, passadiços metálicos e anfiteatro.

O átrio de entrada separa as áreas destinadas ao público dos espaços reservados a actividades administrativas e técnicas.

Na ala norte ficarão localizadas as áreas públicas, compreendendo as galerias que conduzem às bancadas e o bar/cafetaria. Na ala oposta organizar-se-ão as áreas administrativas e sob a bancada norte as áreas de apoio às actividades desportivas, nomeadamente, musculação, fisioterapia, sauna, jacuzzi e consultório médico.

A lotação total das bancadas será de 4.539 lugares sentados, dividida em 1.660 na bancada poente, 1.692 na bancada nascente e 1.152 na bancada norte. Os restantes lugares distribuem-se pela tribuna de honra, cabinas de som, televisão e imprensa.

A obra, orçada em 3.550.000 euros, tem conclusão prevista para o próximo ano.

Caxias

Reconversão e reabilitação do Mercado Municipal

Conclusão prevista para o último trimestre de 2006



A reconversão do Mercado Municipal de Caxias inscreve-se no plano, mais vasto, de reabilitação urbana da zona compreendida entre o troço final da Rua Dr. Manuel Rodrigues, o Largo Alves Redol e a confluência com a Avenida António Florêncio Santos.

Os trabalhos, com conclusão prevista para o último trimestre deste ano, envolveram a demolição integral do antigo mercado e a construção de um novo edifício, no mesmo local, projectado para se integrar, de forma natural, na malha urbana, o que resulta em benefício, tanto para o mercado como para o espaço público.

O projecto desenvolve-se de modo muito simples. O espaço interior do mercado organiza-se a partir de um corredor central, que o atravessa de um lado ao outro. Esta espécie de “canal” liga as duas entradas de público, constituindo um percurso alternativo entre o impasse da Rua Dr. Manuel Rodrigues e a Avenida António Florêncio Santos.

Todas as lojas (11, no total) se dispõem ao longo desta rua interior. Nos topos do mercado ficarão localizados a sala de reuniões afecta à Junta de Freguesia e o restaurante, este último com possibilidade de entrada directa a partir do futuro jardim.

Haverá ainda espaço para uma unidade de limpeza urbana, composta por um armazém e gabinete administrativo.

O vidro será um dos materiais dominantes em todo o edifício, possibilitando a criação de montras, garantindo óptimas condições de iluminação natural para o interior e transmitindo para o exterior uma imagem de grande dinamismo.

Por outro lado, toda a área do mercado se estabelece ao nível do piso térreo, aberto ao público em dois dos seus topos.

A inserção do edifício no meio envolvente fica completa com a cobertura, onde vai ser criado um original espaço verde. A reconversão e reabilitação do Mercado Municipal de Caxias representa um investimento de 850 mil euros.

Oeiras

Construção de nichos de decomposição aeróbia no cemitério – 3.ª fase

Conclusão prevista para o último trimestre de 2006

Está prevista para o final deste ano a conclusão desta obra, referente à construção de dois blocos de nichos de decomposição aeróbia / ossários no Cemitério de Oeiras.

Os dois edifícios, construídos no canteiro mais próximo da entrada do cemitério, têm uma capacidade máxima para 336 módulos de nichos e 172 módulos de ossários. A intervenção levada a cabo possibilitou preservar as

palmeiras existentes a sudoeste do canteiro, agora separadas dos edifícios por um percurso pedonal em calçada portuguesa.

Nas zonas de circulação entre edifícios foi aplicado pavimento em placas de calcário bujardado, iguais às anteriormente existentes.

A empreitada, resultante de concurso de concepção e construção, representa um investimento municipal na ordem dos 262 mil euros.

Oeiras

Arranjos exteriores em Nova Oeiras

Conclusão prevista para o segundo trimestre de 2007

No âmbito do Plano de Regulamentação e Classificação do Bairro Residencial de Nova Oeiras, deverá agora iniciar-se a empreitada de arranjos exteriores do Átrio Comercial de Nova Oeiras.

Esta acção de restauro visa, essencialmente, devolver à comunidade aquele espaço público, que se encontra actualmente degradado e dinamizar, por um lado, as vertentes de recreio/estadia em redor do lago actualmente abandonado e, por outro, dinamizar a actividade comercial nas galerias comerciais.

A intervenção no átrio comercial (cerca de 6.000 m²), consiste na recuperação e beneficiação de um pátio ajardinado com um elemento de água central, rodeado com galerias, já recuperadas em 2005, e espaços envolventes.

Pretende-se, assim, dinamizar as vertentes de recreio/estadia em redor do lago actualmente abandonado e propiciar um uso mais agradável do espaço.

A área objecto de intervenção está confinada a Norte pela Rua Artur Brandão, a Sul e a Este pela Rua Melvin Jones. A Oeste está delimitada por um bloco habitacional de cêrcea baixa.

Os objectivos da intervenção passaram, em primeiro lugar, pela recuperação da cobertura das galerias (em 2005), seguindo-se a recuperação dos pavimentos, dos muros e do elemento de água central.

Está igualmente prevista a criação de um local de estadia para os utentes do Centro Nuno Belmar da Costa, e a criação de condições favoráveis à sua deslocação no espaço, como a substituição de rampas por outras com inclinação mais adequada, a substituição do pavimento existente em betuminoso rugoso e algo degradado por outro betuminoso, com uma textura mais fina, mais adequado para cadeira de rodas.

Neste âmbito, está também incluído na intervenção o troço inicial da via de mobilidade reduzida que liga o Centro Belmar da Costa ao Shopping Palmeiras, uma ambição antiga daquele Centro.

Em termos de vegetação existente, propõe-se a manutenção da maioria dos exemplares arbóreos, preconizando-se para alguns casos podas de conformação visando não interferir com as fachadas.

Parte do espaço em questão tem um potencial de estadia e recreio passivo, para os utentes do Centro Belmar da Costa, que poderão encontrar aqui um local privilegiado de encontro e lazer.

A recuperação do lago, a implantação de bancos e a sua iluminação contribuirão para acentuar o carácter de estadia que se pretende conferir ao local. A



implantação de novos acessos à zona do lago também visa dinamizar este espaço.

A reparação do pequeno lago central localizado no centro do átrio compreenderá a recuperação dos muros existentes e dos revestimentos existentes e a instalação de bombagem, com sistema de adução de água, sistema de filtragem e sistema de controlo do nível de água e descarregador de fundo. Será ainda proposta a plantação de vegetação aquática nos canteiros existentes para o efeito.

De uma forma geral, a intervenção no Átrio Comercial de Nova Oeiras visa melhorar a capacidade funcional do bairro, afectando positivamente a qualidade de vida dos cidadãos, beneficiando aqueles espaços públicos de fruição, lazer e recreio, tendo em conta a vivência do espaço urbano por parte da comunidade.

A obra tem conclusão prevista para o segundo trimestre de 2007 e valor estimado de 220 mil euros.

Paço de Arcos

Acessos à Rua Lino Assunção

Conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2007

Com a construção das rampas e escadas de acesso à Rua Lino de Assunção completa-se o conjunto de acessos que permitirá a todos os utentes de mobilidade reduzida a deslocação entre os pólos do sistema de transportes agora concluído (SATU – comboio – transporte rodoviário).

As rampas servirão não só como acessos às estações do SATU e da CP como serão, também, um importante acesso para o atravessamento através do passadiço da Avenida Senhor Jesus dos Navegantes.

Com estas rampas será também possível o acesso à estação da CP de utentes que venham da zona do Largo 1.º de Maio, após o previsível encerramento do acesso Norte àquela estação. A opção incidiu sobre rampas de largura franca, permitindo sempre o cruzamento de grupos de utentes e respeitando a legislação quanto a inclinações máximas permitidas e ao comprimento dos lanços.

De modo a aproveitar mais racionalmente o espaço disponível foi também criado um acesso por esca-

das, que possibilitará a transição mais imediata entre o passadiço pedonal e o nível da Rua Lino de Assunção.

Embora fosse intenção do projecto preservar as árvores existentes na zona de implantação da obra, verificou-se que tal não seria viável, devido à necessidade de escavação junto às raízes das mesmas.

Optou-se, em alternativa, pelo abate e plantação de cinco novas árvores (*Quercus Robur Fastigiata*), ao nível do passeio da Rua Lino de Assunção. De modo a permitir a localização

das rampas com a largura julgada conveniente, houve que redesenhar a Rua Lino de Assunção, criando-se uma zona de estacionamento longitudinal a poente das mesmas.

A conclusão desta empreitada, com valor total de cerca de 155 mil euros, está prevista para o primeiro trimestre de 2007. Quando estiverem concluídas, as obras do Plano Integrado de Paço de Arcos (PIPA) irão permitir que pessoas com mobilidade reduzida circulem sem qualquer condicionamento ou restrição.

Paço de Arcos

Construção do Centro de Saúde

Conclusão prevista para o último trimestre de 2006

Já em fase de acabamento, a Extensão de Saúde de Paço de Arcos está implantada num terreno com cerca de 3.100m², localizado junto da via de acesso da localidade à auto-estrada Lisboa-Cascais, perto da rotunda do Alto dos Mochos.

O edifício é constituído por dois corpos – Nascente e Poente. No corpo situado a Nascente distribuem-se os módulos de Prestação de Cuidados de Saúde, Saúde Pública e Ambiental e, ainda, a Direcção/Coordenação.

A cafetaria ficará localizada do lado Sul, beneficiando das vistas sobre o Tejo e da possibilidade de dispor de um pequeno terraço.

No interior do edifício os diferentes módulos estarão organizados de forma a permitir uma fácil referenciação por parte do utente, permitindo-lhe a prestação dos serviços de saúde de forma confortável e garantindo, por outro lado, aos prestadores de serviços de saúde (médicos, enfermeiros, pessoal administrativo, etc.) condições para que possam desenvolver a sua acção com perfeito controle, eficácia e conforto de trabalho.

A organização do espaço permitirá, por outro lado, que o contacto dos doentes com o interior dos serviços seja feito somente depois da respectiva chamada.



Em cada piso haverá também um recanto para zona de estar de crianças (zona de brincar).

No que respeita ao corpo Poente, é aí que se situa a entrada/recepção, a partir da qual é feito acesso directo aos módulos de atendimento, os

meios complementares de diagnóstico e terapêutica (sala de reabilitação e seus apoios).

Os acessos à Extensão de Saúde vão processar-se a partir do parque de estacionamento que se destina a servir não só a unidade de saúde

mas, também, a área escolar e a zona desportiva (futura piscina e polidesportivo).

A obra, com um valor estimado de dois milhões de euros, tem conclusão prevista para o último trimestre deste ano.

Queijas

Nova Escola Básica e Jardim-de-Infância

Conclusão prevista para o terceiro trimestre de 2006

Encontra-se em fase de conclusão a obra da Escola Básica 1 e Jardim-de-Infância de Queijas.

O novo edifício situa-se entre lotes urbanizados e com as infra-estruturas rodoviárias executadas.

De acordo com o projecto de obra, o átrio principal assume-se como espaço nuclear de recepção e distribuição para todos os espaços interiores da escola. É relevante a sua relação com o pátio central, que, para além da iluminação natural que proporciona, traz para dentro do espaço interior a vivência de brincadeira das crianças mais pequenas.

O campo de jogos terá acesso independente ao exterior, permitindo a função de serviço à comunidade.

Em ligação directa com o átrio principal temos o refeitório e a sala polivalente, separados por um sistema de portas de correr. Ambos são iluminados naturalmente, através de um pátio sobrelevado exterior e ajardinado.

A zona de direcção localiza-se junto à entrada. As salas das professoras e educadoras são orientadas para dentro do pátio das crianças. A biblioteca, espaço de apoio fundamentalmente destinado aos alunos do 1.º ciclo, encontra-se nesta zona.

Assim, o projecto contempla salas de aula, sala polivalente, sala de professores e educadores, biblioteca, direcção, secretaria, cozinha, refeitório, átrio principal e instalações sanitárias.

A empreitada tem um valor total estimado de 1.350.000€.

Acessibilidades e Mobilidade Saudável nas Áreas Urbanas de Génese Ilegal

Recorrendo à implementação de medidas estratégicas relacionadas com a acessibilidade nas Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI's), a Câmara Municipal de Oeiras tem visado a promoção do desenvolvimento das comunidades humanas locais de modo sustentável, através da criação de novas vias de circulação pedonal e zonas verdes, contrariando o loteamento 'desenfreado' dos especuladores imobiliários.

Tomando esta ideia como base, têm sido desenvolvidos projectos e executadas obras, de que constituem exemplo os casos aqui apresentados, reflectindo as preocupações tidas com um vasto conjunto de problemas sociais, ambientais e urbanos.

O melhoramento das vias existentes e a criação de novas vias (multifuncionais, ciclovias, caminhos pedonais e outros) é concebido de modo a articular-se eficazmente com a restante malha urbana.

Esta estratégia tem como objectivo promover a mobilidade saudável da população, passando pela criação de zonas 'non aedificandi' que salvaguardem a instalação destas novas faixas de circulação.

Quinta da Gandarela Passeio Pedestre

A Quinta da Gandarela situa-se na freguesia de Carnaxide, junto à Estrada Nacional 117 – 1 (mais conhecida como Estrada de Queluz) que, apesar das deficientes condições de segurança, é o único acesso ao bairro.

Deste modo, elaborou-se um plano de reconversão para a Quinta da Gandarela e, de entre múltiplos aspectos,

contemplou-se exactamente a melhoria dos acessos.

Assim, optou-se por privilegiar o acesso de peões, através da criação de um passeio de ligação do bairro às novas paragens de transportes públicos (obra concluída). Pode ainda adiantar-se que está igualmente prevista a elaboração de um projecto para um segundo acesso alternativo, desta feita automóvel, que traduza as necessárias condições de segurança.



Pedreira Italiana Caminho pedonal e muro de suporte (1.ª fase)

A presente proposta enquadra-se nos Planos Estratégicos desenvolvidos para as Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI's). A abordagem procura dar resposta aos problemas graves do bairro, como a falta de acessibilidade entre diferentes zonas, fomentando uma boa articulação entre ruas e largos.

Com esta 1.ª fase pretende-se redese-

nhar o espaço, eliminando os obstáculos e diferenças de cotas altimétricas, até se chegar a uma nova estrutura coerente, simples e sustentável. Propõe-se que este caminho, em particular, seja pedonal, com uma tipologia e materiais adequados. Inserido numa malha urbana consolidada, o caminho, nos moldes em que é proposto, exalta características particulares de 'Lugar', conferindo-lhe uma identidade mais forte e plasticamente enriquecida.



Situação actual



Situação proposta

Casal da Choca Passeio Pedestre

Ainda no âmbito do ordenamento dos Bairros de Génese Ilegal, encontra-se em fase de concurso a implantação de um percurso pedonal de ligação do Bairro dos Navegadores à rede pedonal existente.

Tendo em conta que actualmente os transeuntes se deslocam a pé pelo meio da via, sem as devidas condições de segurança, a proposta apresentada confere conforto e segurança

física às deslocações pedonais, nomeadamente através da utilização de barreiras de natureza vegetal (arbustivas e arbóreas), sendo estas simultaneamente uma mais-valia do ponto de vista ecológico e estético.

Em termos práticos, a presença das árvores atenua ainda a velocidade do vento que é bastante elevada nesta zona, por ser um ponto alto e relativamente desabrigado.

Esta intervenção traduz, na perfeição, as linhas orientadoras pelas quais a Câmara Municipal de Oeiras se move.



Oeiras aposta na requalificação urbana

A acção da Câmara Municipal de Oeiras no domínio dos Espaços Verdes tem incidido, por um lado, na construção de novos jardins e, por outro, no estabelecimento de processos de manutenção generalizados que, neste momento, já abrangem perto de 150ha (1.500.000m²) de espaços verdes tratados.



Alameda de Valejas (antes)



Alameda de Valejas (depois)

Para alcançar os níveis de qualidade dos espaços verdes pretendidos é fundamental dotá-los de um conjunto de infra-estruturas necessárias, de modo a permitir a sua manutenção, de forma regular.

Persistem, no entanto, ainda algumas zonas degradadas no concelho de Oeiras: jardins sem rega instalada, com vegetação desapropriada, sem capacidade de carga para o lazer, recreio ou mesmo sem qualidade estética e/ou ambiental.

Neste contexto, a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver, desde 2002, uma metodologia de abordagem a estes espaços, denominada “Áreas Plano”, consistindo em práticas que promovam uma requalificação integral da área em que se inserem, ao nível das infra-estruturas urbanas e em particular dos seus espaços verdes.

As áreas que se enquadram neste tipo de estratégia de intervenção são áreas que, pelas suas semelhanças urbanísticas e/ou arquitectónicas, constituem uma unidade na malha urbana, o “bairro”.

Foram consideradas, até ao momento, pelos serviços municipais, dezassete unidades urbanas que revelam necessidades de intervenção, distribuídas por oito freguesias do concelho.

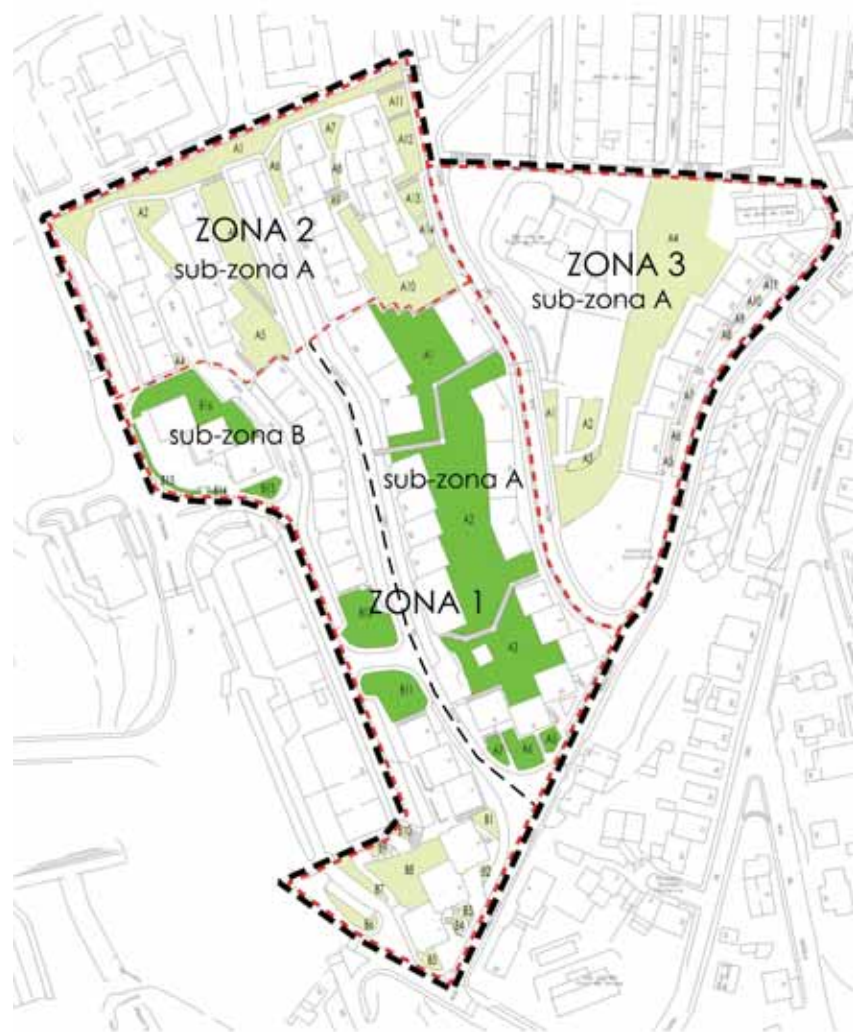
São elas, em Algés, Área Plano Alto de Algés; em Barcarena, Área Plano Alameda de Valejas, Área Plano Que-

luz de Baixo, Área Plano Tercena; em Carnaxide, Área Plano de Carnaxide; em Caxias, Área Plano Alto do Lagoal, Área Plano do Bairro Sá Carneiro; em Linda-a-Velha, Área Plano do Bairro 25 de Abril, Área Plano do Largo da Lagoa; em Oeiras, Área Plano de Cacicilhas, Área Plano da Figueirinha, Área Plano da Medrosa, Área Plano de Nova Oeiras, Área Plano da Quinta das Palmeiras; em Paço de Arcos, Área Plano do Bugio, Área Plano da Terrugem; e, em Porto Salvo, Área Plano de Vila Fria.

As intervenções nas áreas plano identificadas passarão pela criação de espaços verdes com a mesma tipologia, com menos necessidades de manutenção, pela utilização de espécies vegetais autóctones e / ou da flora mediterrânica e pela implementação de sistemas de rega automatizada, implicando menores custos de manutenção e mais poupança de água.

Os projectos contemplam, ainda, repavimentação, reformulação / criação de estacionamento, substituição / colocação de equipamentos e mobiliário urbano e substituição do sistema tradicional de recolha de resíduos.

Na aplicação deste conceito o trabalho divide-se em duas fases: a fase de levantamento, consistindo na identificação e definição da área plano e posterior divisão em unidades operativas menores (zona, subzona e canteiro).



Área Plano do Bugio – divisão em unidades operativas



Bugio (antes)



Bugio (depois)



Medrosa (antes)



Medrosa (depois)

Nesta etapa procede-se ao levantamento de todas as lacunas existentes, seja ao nível dos espaços verdes, das infra-estruturas ou dos equipamentos. Concluído o levantamento, avança-se para o desenvolvimento do projecto. As necessidades e os anseios dos munícipes relativamente ao espaço em questão são, nesta fase, tidas em conta. A população é sensibilizada e chamada a participar, quer através de associações de moradores, quer a título individual, com sugestões e es-

clarecimentos. Deste modo, a intenção é criar espaços cujas características possam ir ao encontro das expectativas de quem mais directamente os utiliza.

No que respeita à actuação relativamente à implementação do projecto, e dependendo do tipo de intervenção e meios disponíveis, a obra é executada por brigadas de construção da própria Divisão de Espaços Verdes da Câmara Municipal ou é realizada através do sistema de empreitada.

Dentro das dezassete áreas plano definidas, existem seis com obra executada: Alameda de Valejas, Alto de Algés, Bugio, Figueirinha, Medrosa e Terrugem, totalizando cerca de 38.200m² de “espaços públicos” intervencionados. Em curso, neste momento, está a obra na Área Plano da Figueirinha (zona 1 – Bairro Augusto Castro, sub-zona A), num total de 4.300m². Previsto para breve está o início da empreitada na sub-zona B (já com projecto concluído).

Prevê-se que as obras, em curso e a iniciar, estejam concluídas até ao final do presente ano.

Com projecto já executado, são cerca de 39.100m² de espaços públicos.

Com este método de trabalho ao nível dos espaços verdes, a Câmara Municipal de Oeiras pretende descomplexar a intervenção no espaço público, actuando de forma rápida, eficaz e mais assertiva relativamente às necessidades de cada bairro ou lugar.

Intervenção na Outurela/Portela

A Câmara Municipal de Oeiras pretendeu levar a cabo uma requalificação de toda a área central da Outurela/Portela, numa estratégia de constituição de um centro urbano e social que aquela, por ter sido resultado de intervenções “avulsas”, nunca teve e que do ponto de vista urbanístico se entendeu essencial.

Essa requalificação, complementando os complexos de habitação municipal ali existentes, fruto da política social de habitação prosseguida pela autarquia, tem sido consolidada mediante a construção de uma significativa quantidade de infra-estruturas de apoio.

Dos equipamentos desportivos aos espaços verdes, da escola ao jardim-de-infância, passando pela edificação de infra-estruturas de apoio à terceira idade e pelo parque de ateliers da Quinta do Sales, todos convergem para esse mesmo objectivo.



LEGENDA

- 1 - Associação de Moradores do Bairro 18 de Maio
- 2 - Casa do Parque
- 3 - Quinta do Sales/Núcleo de Apoio a Empresas
- 4 - Piscina Municipal da Outurela/Portela
- 5 - Creche e Jardim-de-Infância de S. Marçal

- 6 - Escola Básica
- 7 - Parque Onésimo Silveira
- 8 - Centro de Apoio à 3.ª Idade
- 9 - Viaduto da Portela
- 10 - Zona Desportiva da Outurela (campo, balneários e bancadas)

- 11 - Zona Desportiva da Outurela (pavilhão polidesportivo)
- 12 - Balneários da Sociedade Musical Aliança Operária
- 13 - Bairro 18 de Maio
- A - Quinta do Sales (margem esquerda da ribeira)
- B - Casal do Centeno



Concluída em 1997

Associação de Moradores do Bairro 18 de Maio



1

Fundada em 1975, a Associação 18 de Maio tem por missão promover e dinamizar actividades de cariz sócio-cultural, desportivo e recreativo, com destaque para o grupo de artes cénicas, o

futebol, o atletismo, o xadrez, jogos e festas tradicionais. No âmbito da requalificação da Outurela-Portela foi construída uma nova sede, em substituição da antiga, com-

pletamente degradada e obsoleta. Ficaram, desta forma, criadas as condições para um melhor desenvolvimento das actividades, estimulando-se a co-responsabilização no processo de de-

envolvimento por parte das diversas entidades presentes no local. A obra ficou concluída em 1997, tendo representado um investimento na ordem dos 360 mil euros.

Concluída em 1997

Casa do Parque

2

Este centro, denominado de Casa do Parque - Centro de Acolhimento de Crianças em Risco, foi construído de raiz com o objectivo de ser uma “casa de família” alternativa e temporária para crianças em situação de risco grave, vítimas de maus tratos, negligência ou abandono.

A obra foi concluída em 1997, tendo orçado em cerca de 333 mil euros.



Concluída em 2000/2001

Quinta do Sales



3

O Parque Urbano da Quinta do Sales resulta da recuperação ambiental e paisagística da antiga quinta, levada a cabo em duas fases, e da construção de um conjunto de ateliers.

Os ateliers, divididos em duas fases, num total de 47 (29 ateliers na primeira fase – correspondentes ao edifício existente – e 18 na segunda fase – nova construção), permitiram a recuperação de património local, possibilitando, ao mesmo tempo, a dinamização de actividades económicas locais, o reforço da iniciativa empresarial e a criação de emprego.

Constituíram-se, dessa forma, como um meio privilegiado para a concretização de novas iniciativas empresariais no seio da comunidade.

A obra ficou concluída em 2000 e 2001, respectivamente, tendo representado um investimento total de cerca de um milhão, duzentos e oitenta mil euros.

A recuperação ambiental e paisagística da Antiga Quinta do Sales permitiu, por seu lado, a valorização de elementos ambientais locais ao transformar 12 mil metros quadrados, zona sul, num enorme espaço verde, fundamental para a criação de oportunidades de convívio, de lazer e de desenvolvimento.

Para além de diversas zonas de relvado, um jardim de plantas aromáticas, jardins temáticos e um lago, este parque está equipado com um campo polidesportivo descoberto, um ringue de patinagem, uma pista de skate e um espaço para jogos.



Concluída em 2002

Creche e Jardim-de-Infância de S. Marçal

5

Na sequência da construção do Empreendimento de S. Marçal – que ampliou o número de fogos do parque habitacional da Câmara em mais de 300 – surgiu a necessidade de criação de equipamentos sociais que pudessem colmatar as lacunas existentes a esse nível.

A Creche e Jardim-de-infância de S. Marçal surge como resposta a essas carências.

Salas de actividades e espaços administrativos distribuem-se por aproximadamente 990 m², complementados com 440 m² de espaços exteriores, preparados para acolher 120 crianças (45 na creche e 75 no jardim-de-infância).

A empreitada foi adjudicada por um valor próximo dos 525 mil euros, tendo sido concluída em Abril de 2002.



Conclusão prevista para 2007

Arranjos exteriores do Bairro 18 de Maio



13

A intervenção ao nível dos arranjos exteriores do Bairro 18 de Maio consiste num conjunto de obras de valorização de espaços verdes, de infra-estruturas – nomeadamente iluminação pública – e pavimentação, dotando o bairro de todo o equipamento necessário. Neste sentido, o projecto previa a substituição da iluminação pública, cujo abastecimento ainda era aéreo, a execução de um sistema de drenagem de águas pluviais, que não existia, e a remodelação de todas as redes enterradas existentes no espaço público.

A empreitada contempla, ainda, a requalificação de zonas verdes e de estadia, equipando-as de forma a proporcionar um maior conforto ambiental e estético, mediante a introdução de novas árvores, mobiliário urbano e novos acessos por rampas, permitindo a circulação a uma população de mobilidade reduzida. Esta obra está a ser executada em três fases, sendo que a primeira ficou concluída há um ano, a terceira tem finalização prevista para finais de Julho e a segunda para meados de 2007. O investimento total estima-se em 1.100.000€.

Concluído em 2004

Núcleo de Apoio a Empresas da Quinta do Sales

3

Trata-se da criação de um pólo dinamizador do emprego na comunidade local, através do incentivo a novas iniciativas empresariais.

A empreitada envolveu a construção de um edifício de três pisos, onde foram instalados três espaços comerciais, sendo um de restauração, e quatro ateliers em duplex nos pisos superiores.

A integração paisagística desta infraestrutura incluiu o tratamento de um troço da margem direita da ribeira, a criação de uma ciclovia e a recuperação da zona Norte da quinta.

Esta obra, cujo investimento ascendeu a 1.200.000€, ficou concluída em 2004.



Inaugurado em Junho de 2006

Parque Onésimo Silveira



7

Esta obra surgiu na sequência de uma outra, executada pelo então Gabinete URBAN, a Piscina Municipal da Outurela/Portela.

Optou-se, assim, pela criação de um parque urbano em toda a área disponível, um equipamento que oferecesse, simultaneamente, condições para a prática desportiva, para o recreio e para o lazer e que permitisse uma passagem pedonal cómoda e segura entre os bairros de S. Marçal e Páteo dos Cavaleiros e o centro mais urbano da Outurela/Portela (escola primária, creche, Associação de Moradores do B.º 18 de Maio, Quinta do Sales, Zona Desportiva, etc.).

No que respeita à prática desportiva, foi criada uma pista de atletismo simplificado que permite uma utilização em salto em comprimento e triplo salto. Como complemento, recuperou-se o polidesportivo já existente e introduziram-se balneários e bancadas.

Foi, ainda, construído um miradouro no topo do talude, equipando-se todo o parque com mobiliário urbano, rede de rega e sistema de iluminação.

Esta obra, cujo investimento ascendeu aos 1.500.000€, foi inaugurada no passado dia 7 de Junho.

Conclusão prevista para o último trimestre de 2006

Centro de Apoio à 3.ª Idade

8

Com o Centro de Apoio à 3.ª Idade pretende-se, essencialmente, criar “alojamentos” para pessoas que têm menor possibilidade de independência para viver sem auxílio social, tanto no que diz respeito à mobilidade como em relação à solidão e abandono por parte da sociedade.

Oferece 45 apartamentos T1 destinados a munícipes idosos, casais ou isolados, com autonomia, mas que apresentem um quadro de isolamento social considerável, mais 15 apartamentos T1 constituídos em unidade residencial para atendimento temporário de idosos que vivem sozinhos e se encontrem em situação de recuperação ou convalescença que não necessite de cuidados clínicos em internamento hospitalar.

Com conclusão prevista para o final deste ano, o equipamento permitirá o desenvolvimento de actividades de apoio social a uma faixa etária mais idosa através de alojamento colectivo – de utilização temporária ou permanente – proporcionando o fornecimento, se necessário, de alimentação, cuidados de saúde, higiene e conforto, bem com apoio domiciliário, e desenvolvimento de actividades de sociabilidade (convívio, lazer, formação e cultura, entre outras).

O Centro procura dar resposta a ideias e soluções claramente fundamentadas e adequadas à dimensão humana



e geográfica da zona, à envolvente construída, procurando oferecer uma construção de identificação com o local a uma população maioritariamente desenraizada. Uma das mais valias

deste equipamento assenta, por outro lado, na criação de um espaço exterior vocacionado para actividades de ar livre, nomeadamente estadia e tratamento de espaços verdes por parte

dos utentes (pequenas hortas, por exemplo). O investimento total nesta obra ascende aos 4.000.000€, cofinanciados pelo Programa Comunitário PROQUAL em 35%.

Conclusão prevista para o último trimestre de 2006

Viaduto da Portela

9

O Viaduto da Portela e os arruamentos adjacentes constituem-se como uma peça fundamental para o ordenamento e articulação viária local e da globalidade do aglomerado urbano.

É considerada uma infra-estrutura indispensável, quer do ponto de vista do transporte individual quer, e sobretudo, do transporte colectivo, uma vez que prevê a futura utilização por parte do Metro Ligeiro de Superfície – permitindo, desde logo, a criação de um corredor BUS – minimizando situações de marginalização.

A obra, que inclui todas as reposições à rede viária adjacente, representa um investimento de 2.900.000€, prevendo-se a sua total conclusão para finais deste ano.



Conclusão prevista para fim de 2006

Zona Desportiva da Outurela

Campo, balneários, bancadas e pavilhão polidesportivo



10 11

Criar um espaço público envolvente ao campo de futebol, articulado com a ribeira da Outurela e com as estruturas urbanas consolidadas adjacentes é o objectivo da intervenção que vai dotar a Outurela de uma zona desportiva completa. A empreitada, em curso, visa recuperar e dinamizar o campo de futebol, executado no âmbito do

Programa URBAN, como equipamento desportivo, recreativo e cultural, dotando-o de novos balneários/vestiários e restante equipamento de apoio. Pretende-se, por outro lado, recuperar todo o espaço envolvente, criando condições de circulação pedonal e rodoviária, estabelecendo ligações fáceis e seguras com os bairros circundantes.

O projecto procura, ainda, dar resposta à implementação das medidas indicadas pelo Estudo Prévio para a “Requalificação e Valorização da Ribeira da Outurela”, incluindo a criação do troço de ciclovia.

A obra inclui a construção de um pavilhão desportivo, que deverá formar, com o campo de futebol, um conjunto

arquitectónico harmonioso. Todo o espaço deverá ser, também, dotado de um sistema de gestão, manutenção e vigilância adequado ao tipo de utilização pretendida.

Representando um investimento de quatro milhões de euros, a obra tem conclusão prevista para o final deste ano.

Concluída em 2001

Piscina Municipal da Outurela/Portela

4

A construção de uma piscina e polidesportivo descoberto, na zona central da Outurela, sempre se revestiu de um carácter fundamental na requalificação urbanística do aglomerado e no desenvolvimento de actividades desportivas e sociais. Edifício emblemático, da autoria do arquitecto Manuel Vicente, desde o início foi pensado como uma âncora para a estruturação urbana daquela área, um marco.

Com dois tanques, um deles com 25 metros e outro de aprendizagem, a piscina oferece todas as condições para a prática da natação.

No exterior foi construído um parque de estacionamento e um polidesportivo descoberto.

A obra ficou concluída em 2001, tendo um custo de aproximadamente um milhão e trezentos mil euros.



Concluída em 2003

Escola Básica



6

A empreitada consistiu na construção de um edifício de dois pisos, junto à Escola Básica n.º 1 de Outurela-Portela.

No piso térreo instalou-se o jardim-de-infância, com duas salas de actividades, uma sala de prolongamento de actividades e uma sala polivalente e capacidade para 50 crianças. O primeiro andar ficou reservado para a ampliação da escola

básica, com três salas de actividades, uma sala de apoio e uma sala polivalente e preparada para acolher 75 crianças. O edifício ficou ligado, fisicamente, ao refeitório da EB n.º 1, sendo que a empreitada incluiu, também, uma pequena ampliação deste refeitório. A obra representou um investimento na ordem dos 582 mil euros e ficou concluída em Janeiro de 2003.

Projectos para concretização futura

Estão já aprovados, aguardando-se a viabilidade de execução, um conjunto de projectos ao longo da ribeira, com vista à finalização do tratamento paisagístico das margens e da ciclovía, já iniciada.

São projectos que evidenciam preocupações em termos energéticos (utilização de energias alternativas e o aproveitamento da água das minas e da própria ribeira para alimentação de hortas sociais, por exemplo), e de enquadramento, em termos de economia paralela das populações locais mais desfavorecidas. Sendo projectos que directamente interessam às populações locais, servirão como motor de orgulho social, pelo que os próprios moradores, devidamente enquadrados, poderão zelar pela sua manutenção.

Parque Sophia de Mello Breyner

A empreitada diz respeito à construção de um pequeno parque ao longo da ribeira e adjacente à Escola Secundária Sophia de Mello Breyner.

Inclui, além da ciclovía, a criação de um espaço organizado para hortas sociais e a implantação de um circuito de equipamentos LifeTrail, com investimento previsto de 1.100.000€.

A

Quinta do Sales

Margem esquerda da ribeira

O projecto contempla o tratamento paisagístico da margem (incluindo iluminação), a criação de um percurso pedonal e de um espaço organizado para hortas sociais.

O investimento previsto é de 150.000€.

B

Casal do Centeno

Prevê a criação de um centro de actividades para jovens com cybercafé, oficina de reparação de bicicletas (adjacente à ciclovía) e centro de modelismo (com lago adjacente para recreio com barcos a executar pelos jovens), num investimento que ascende aos 270.000€.

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 8 DE FEVEREIRO DE 2006
ACTA NÚMERO CINCO / DOIS MIL E SEIS - RESUMO
(CONTINUAÇÃO)**

- Proposta N.º 273/06 - P.º 60-SAE/05 - Concurso Público, por Divisão em Lotes, para a Locação de 13 Viaturas Ligeiras de 5 Lugares de Passageiros, a Diesel, em A.O.V., por 48 Meses, para Diversos Serviços com Retoma de 6 Viaturas - Alteração da P.D. n.º 1299/05, Aprovada em Reunião Realizada em 27-07-05:

Deliberado aprovar a alteração à proposta de deliberação número mil duzentos e noventa e nove, de dois mil e cinco, referente à adjudicação do lote um, ao concorrente Locarent, passando a retoma a ser de apenas quatro viaturas, retirando as viaturas com as matrículas setenta e dois - sessenta e cinco - OA e quarenta e sete - cinquenta e três - OA, sendo que o valor total das retomas passará a ser de dezassete mil e setecentos euros.

- Proposta N.º 274/06 - P.º 39-Dim/Dom/04 - Espaços Exteriores envolventes à Torre D, em Nova Oeiras - Aprovação e Liquidação do 7.º e Último Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de mil duzentos e quarenta e quatro euros e oitenta e cinco cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à firma Pavilancil, Limitada, bem como os trabalhos a menos no valor de quatro mil trezentos e trinta e quatro euros e dezoito cêntimos, mais IVA.

- Proposta N.º 277/06 - P.º 616-Dim/Deip/05 - Iluminação Pública Especial - Manutenção da Iluminação Decorativa de Alguns Locais no Concelho - Aprovação e Liquidação do 1.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de doze mil setecentos e vinte e três euros e trinta cêntimos, o qual acresce o IVA de cinco por cento, no valor de seiscentos e trinta e seis euros e dezassete cêntimos e o sequente pagamento à empresa Alberto Roque, Limitada.

- Proposta N.º 278/06 - P.º 788-Dim/Dom/05 - Beneficiação de Passeios em Carnaxide - Abertura de Concurso Limitado - Aprovação do Processo de Concurso:

Deliberado aprovar a abertura de concurso limitado e o seu processo, relativo ao assunto mencionado em epígrafe.

- Proposta N.º 279/06 - Atribuição de Subsídio às Juntas de Freguesia para Apoiar o Funcionamento de Estabelecimentos de Infância Transferidos para IPSS'S:

Deliberado atribuir um subsídio às Juntas de Freguesia, a seguir discriminadas, para participação em despesas de protecção social:

- Junta de Freguesia de Carnaxide - três mil cento e cinquenta euros e oitenta cêntimos;
- Junta de Freguesia de Linda-a-Velha - dois mil setecentos e noventa e quatro euros e vinte e um cêntimos;
- Junta de Freguesia da Cruz-Quebrada/Dafundo - quinhentos e cinquenta e oito euros e cinquenta e quatro cêntimos.

- Proposta N.º 280/06 - Atribuição de Participação Financeira às Escolas Participantes na 7.ª Edição da Festa do Desporto com Espírito Desportivo:

Deliberado atribuir subsídios, no valor global de três mil, oitocentos e dez euros, às Escolas participantes na Sétima Edição

da Festa do Desporto com Espírito Desportivo.

- Proposta N.º 281/06 - P.º 42-Dae/Ggaa/05 - Ajardinamento de Canteiros na Freguesia de Oeiras - Oeiras Nascente - Instalação de Sistemas de Rega - Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada designada em epígrafe, à empresa Cespa, Sociedade Anónima, pela importância de vinte e quatro mil e oitocentos euros, acrescida do IVA, com prazo de execução de três semanas.

- Proposta N.º 282/06 - P.º 580-Dim/Proqual/05 - Retirada de Entulho Incluindo os Trabalhos de Escavação e Remoção a Vazadouro - Outurela - Adjudicação de Empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada em título, por série de preços à empresa Rosado & Frazão - Construções Cívicas e Obras Públicas, Sociedade Anónima, pelo montante de cento e vinte e três mil setecentos e cinquenta e nove euros e sessenta cêntimos, ao qual acresce seis mil cento e oitenta e sete euros e noventa e oito cêntimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor, cinco por cento e com o prazo de execução de trinta dias, bem como aprovar a minuta de contrato de empreitada número seis, de dois mil e seis.

- Proposta N.º 283/06 - Inf. 1466/05-Dtt Regt.º 23808/05 da Junta de Freguesia de Porto Salvo e Outros Registos de Múncipes - Intervenções nas Ruas Professor Dr. José Pinto Peixoto e Lopo Soares de Albergaria, em Talaíde, Freguesia de Porto Salvo:

Deliberado aprovar as intervenções/medidas de segurança rodoviárias constantes na informação técnica número mil quatrocentos e sessenta e seis, de dois mil e cinco, da Divisão de Trânsito e Transportes de vinte e três de Novembro.

- Proposta N.º 284/06 - Regt.º n.º 13286/05 Apenso ao Proc.º 1413/83 (3.º Vol.) - Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 4/93, na Rua D. Manuel I, em Leceia, Freguesia de Barcarena - Manuel António do Carmo Bargaço e Outros:

Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento número quatro, de noventa e três, na Rua Dom Manuel Primeiro, em Leceia, freguesia de Barcarena.

- Proposta N.º 238/06 - Reqt.ºs 15644, 19728 e 20803/05 Apenso ao Proc.º 286/05 - Pedido de Loteamento nos Terrenos do Centro de Porto Salvo, Freguesia de Porto Salvo - Altoprumo - Sociedade Imobiliária, Ld.ª:

Deliberado aprovar o referido projecto de loteamento, nos terrenos localizados no Centro de Porto Salvo, freguesia de Porto Salvo.

- Proposta N.º 243/06 - Reqt.º 8428/05 Apenso ao Proc.º n.º 275/03 - Pedido de Loteamento no Alto da Terrugem, Freguesia de Paço de Arcos - Maria Luísa Simplício Baptista Fernandes:

Deliberado aprovar o projecto de loteamento, no Alto da Terrugem, Paço de Arcos, devendo nas fases subsequentes ser instruído com elementos de caracterização acústica, ficando condicionada a emissão do alvará de loteamento pela demonstração e/ou realização das condições de acessibilidades ao local e devendo ser estabelecido acerto, se necessário, com o loteamento confinante.

- Proposta N.º 199/06 - P.º 172-Dim/Dom/04 - Arranjos Exteriores da Alameda de Queijas - Cheuni - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:

Deliberado aprovar os seguintes trabalhos a mais de natureza não contratual:

- no valor de mil setecentos e cinquenta euros, referentes à colocação de bomba submersível na casa das máquinas da fonte cibernética;

- no valor de mil novecentos e trinta e dois euros, referente ao alargamento de caldeiras de árvores;

- no valor de novecentos e setenta e cinco euros, referente à retirada de projectores nas caldeiras junto aos muros de suporte;

- no valor de dois mil cento e setenta e nove euros e vinte e cinco cêntimos, referente à colocação de pavimento anti-derrapante no interior do quiosque;

- no valor de cento e sessenta e três euros e noventa e dois cêntimos, referente à colocação de calha técnica no interior do quiosque.

- Proposta N.º 253/06 - P.º 543-Dim/Dom/04 - Reparação de um Troço da Estrada da Medrosa, em Oeiras - Aprovação e Liquidação do 4.º Auto de Medição de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual:

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza contratual, no valor de vinte e três mil, cento e sessenta e três euros e noventa e dois cêntimos, mais IVA; assim como a celebração de contrato adicional, no valor de vinte e três mil cento e sessenta e três euros e noventa e dois cêntimos, mais IVA, e ainda os trabalhos a menos não compensáveis, no valor de seis mil sessenta e oito euros e vinte e sete cêntimos, mais IVA; e o auto de medição no valor de vinte e três mil cento e sessenta e três euros e noventa e dois cêntimos, sem IVA (mil cento e cinquenta e oito euros e vinte cêntimos, de IVA), com o sequente pagamento à empresa Tomás de Oliveira, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 275/06 - P.º 172-Dim/Dom/04 - Arranjos Exteriores da Alameda de Queijas - Cheuni - Aprovação e Liquidação do 6.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição no valor de trinta e um mil, quinhentos e dezassete euros e oitenta e seis cêntimos, o qual inclui o IVA à taxa de cinco por cento e o sequente pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 276/06 - P.º 72-Dim/Dcaod/05 - EB1 N.º 3 de Linda-a-Pastora - Criação de Instalações Sanitárias para Deficientes Motores - Aprovação e Liquidação do 3.º e Último Auto de Medição de Trabalhos Contratuais e de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:

Deliberado aprovar os trabalhos a menos no montante de trezentos e cinquenta euros, assim como os trabalhos a mais no montante de quatro mil trinta e nove euros e cinquenta cêntimos, bem como a dispensa de estudo e o auto de medição de trabalhos no montante de quatro mil quatrocentos e catorze euros e cinquenta cêntimos, sem IVA (duzentos e vinte euros e setenta e três cêntimos, de IVA à taxa de cinco por cento) e o sequente pagamento à firma C.J.G., Construções, Limitada.

- Proposta N.º 285/06 - Fundos de Maneio para o Ano de 2006:

Deliberado aprovar os fundos de maneio a vigorar no ano dois mil e seis.

- Proposta N.º 286/06 - Concurso Público para a Prestação de Serviços de Limpeza das Instalações Municipais do Município de Oeiras - Adjudicação da Prestação do Serviço

- Autorização para a Realização da Despesa - Aprovação da Minuta do Contrato:

Deliberado adjudicar a prestação dos serviços à empresa Solurpor, Limitada, assim como autorização para a realização da despesa, no valor de cento e quarenta e um mil seiscentos e quatro euros e vinte cêntimos, anuais, acrescido de vinte e nove mil setecentos e trinta e seis euros e oitenta e oito cêntimos, referente ao IVA, o que totaliza cento e setenta e sete mil trezentos e quarenta e nove euros e oito cêntimos anuais, sendo a despesa para o corrente ano, referente a onze meses, de cento e vinte e nove mil oitocentos e três euros e oitenta e cinco cêntimos, acrescidos de IVA de vinte e sete mil duzentos e cinquenta e oito euros e oitenta e um cêntimos, o que totaliza cento e cinquenta e sete mil sessenta e dois euros e sessenta e seis cêntimos; bem como aprovar a minuta do contrato a celebrar com o adjudicatário, devendo ser-lhe solicitada a prestação de uma caução no valor de sete mil oitenta euros e vinte e um cêntimos.

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 2006
ACTA NÚMERO SEIS / DOIS MIL E SEIS - RESUMO**

- Proposta N.º 164/06 - Processo Disciplinar N.º 164/06, Instaurado a Valter José Lima Raimundo:

Deliberado aplicar ao agente Valter José Lima Raimundo, com o número mecanográfico quatro mil quinhentos e um, a pena de multa, correspondente a uma vez a totalidade da remuneração certa e permanente, e ainda, que a referida quantia seja descontada, mensalmente, por conta da referida remuneração, repartida em seis prestações iguais e sucessivas.

- Proposta N.º 287/06 - Transferência de Verba, Relativa a Delegação de Competências, Para a Junta de Freguesia de Algés:

Deliberado aprovar a transferência de três mil quinhentos e quarenta e dois euros e noventa e oito cêntimos, para a Junta de Freguesia de Algés, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 288/06 - Transferência de Verba, Relativa a Delegação de Competências, Para a Junta de Freguesia de Barcarena:

Deliberado aprovar a transferência de sete mil quinhentos e oitenta e quatro euros e cinquenta e três cêntimos, para a Junta de Freguesia de Barcarena, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 289/06 - Transferência de Verba, Relativa a Delegação de Competências, Para a Junta de Freguesia de Carnaxide:

Deliberado aprovar a transferência de mil trezentos e quarenta e um euros e setenta e quatro cêntimos, para a Junta de Freguesia de Carnaxide, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 290/06 - Transferência de Verba, Relativa a Delegação de Competências, Para a Junta de Freguesia de Caxias:

Deliberado aprovar a transferência de trinta e dois mil setecentos e quarenta e oito euros e setenta e três cêntimos, para a Junta de Freguesia de Caxias, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 291/06 - Transferência de

Verba, Relativa a Delegação de Competências, Para a Junta de Freguesia da Cruz-Quebrada/Dafundo:

Deliberado aprovar a transferência de dez mil setecentos e quarenta e sete euros e treze cêntimos, para a Junta de Freguesia da Cruz-Quebrada/Dafundo, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 292/06 - Transferência de Verba, Relativa a Delegação de Competências, Para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha:

Deliberado aprovar a transferência de quatro mil trezentos e vinte e nove euros e trinta e um cêntimos, para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 293/06 - Transferência de Verba, Relativa a Delegação de Competências Para a Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra:

Deliberado aprovar a transferência de quarenta e oito mil cento e quarenta e oito euros e quarenta e um cêntimos, para a Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 294/06 - Preço de Venda ao Público da Obra "Estudos Arqueológicos de Oeiras - Volume 13":

Deliberado aprovar o preço unitário de venda ao público, para a publicação mencionada em epígrafe, de vinte e cinco euros, já com IVA incluído.

- Proposta N.º 295/06 - Isenção do Pagamento de Taxas de Publicidade em Viaturas do I.S.Q.:

Deliberado aprovar a isenção do pagamento, das taxas relativas à afixação e exibição de publicidade nos veículos automóveis de que o Instituto de Soldadura e Qualidade é titular.

- Proposta N.º 296/06 - Abate de Bens Móveis Obsoletos Para Resíduos:

Deliberado aprovar o abate dos bens móveis constantes da lista junta ao processo, tendo em conta que o armazém afecto à Divisão de Património encontra-se ocupado por bens provenientes de diferentes serviços da CMO e das Escolas Básicas do Concelho e que grande parte dos bens ali existentes se encontra obsoleta e sem qualquer utilidade.

- Proposta N.º 297/06 - Despejo Administrativo da Firma Roquegeste - Consultores de Gestão, Ld.ª, por Utilização Desconforme com Licença de Utilização - Art.º 106.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro Alterado pelo Decreto-Lei n.º 177/01 de 09 de Junho - Processo de Notificação n.º 41-Spm/99:

Deliberado aprovar que a Câmara Municipal mantenha e confirme a deliberação tomada em vinte e seis de Fevereiro de dois mil e três, nos termos das disposições legais, uma vez que a execução do acto administrativo se encontrava suspensa por decisão do Senhor Vereador, com competência delegada à época e ainda que seja comunicada o teor da proposta de deliberação à Roquegeste - Consultores de Gestão, Limitada, com sede na Rua Manuel Teixeira Gomes, número quarenta e um, em Carnaxide.

- Proposta N.º 298/06 - Entrega à CMO de uma Obra Fotográfica da Série "Paisagem

Aprisionada" do Artista Rodrigo Bento D'almeida:

Deliberado a CMO aceitar a obra de fotografia de Rodrigo Bento d'Almeida, mencionada em título, na sequência da exposição que esteve patente ao público na Fábrica da Pólvora de Barcarena, tendo a Câmara organizado e apoiado o projecto expositivo em questão.

- Proposta N.º 299/06 - Pagamento de Bolsas de Estudo a Alunos Carenciados do Ensino Superior Residentes no Concelho de Oeiras (1 de Janeiro a 31 de Julho de 2006):

Deliberado aprovar a disponibilização da verba para pagamento das vinte e cinco bolsas correspondente ao período de um de Janeiro a trinta e um de Julho de dois mil e seis, no valor de vinte e um mil euros, bem como o pagamento aos contemplados.

- Proposta N.º 300/06 - Atribuição de Subsídios aos Centros de Formação de Professores do Concelho:

Deliberado conceder os seguintes apoios financeiros:
- Centro de Formação de Oeiras: dois mil e quinhentos euros, a processar à Escola Secundária Sebastião e Silva;
- Centro de Formação "Formar para Educar": dois mil e quinhentos euros, a processar à Escola Secundária Camilo Castelo Branco;
- Centro de Competência Malha Atlântica: cinco mil euros, a processar à Escola Secundária Camilo Castelo Branco.

- Proposta N.º 301/06 - Atribuição do Fogo de Tipologia T1, sito no B.º CDH Barronhos II, Largo Álvaro Pinheiro Rodrigues, 11, R/C A, ao Agregado Familiar de Maria do Livramento Évora:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Um, situado na morada em título, ao agregado familiar de Maria do Livramento Évora, por necessidade de transferência para a zona de Carnaxide, bem como, a manutenção da mesma renda apoiada.

- Proposta N.º 302/06 - Atribuição do Fogo T2 sito no B.º do Pombal, na Rua António Macedo, 1, 2.º Dt.º ao Agregado Familiar de Paula Fernanda Ramalho Palaio:

Deliberado aprovar a atribuição do fogo de tipologia T Dois, situado na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar de Paula Fernanda Ramalho Palaio, assim como a atribuição de uma renda apoiada no valor de cento e cinquenta e um euros e setenta e três cêntimos, calculada com base nos rendimentos entregues, a qual deverá entrar em vigor no próximo mês de Março de dois mil e seis.

- Proposta N.º 303/06 - Atribuição de Fogo TO sito no B.º de S. Marçal, Rua Alberto Osório de Castro, N.º 7-B, a António Lima Silva:

Deliberado aprovar a atribuição do fogo supracitado a António Lima Silva, mediante a fixação da renda em oitenta e sete euros e noventa e seis cêntimos, com entrada em vigor em Março de dois mil e seis.

- Proposta N.º 304/06 - Programa de Venda de Fogos a Jovens, Filhos de Arrendatários Municipais - 13 Fogos T1, T2 E T3 no Empreendimento da Outurela/Portela - Aprovação da Lista Classificativa Final:

Deliberado aprovar a lista classificativa final, inclusa no relatório final do programa de venda de fogos a jovens filhos de arrendatários municipais.

- Proposta N.º 305/06 - Anulação da Proposta de Deliberação n.º 1962/05 Aprovada em

Reunião de 14/12/05, Referente à Situação Habitacional de Mário Alberto Anjos João:

Deliberado anular a proposta de deliberação número mil novecentos e sessenta e dois, de dois mil e cinco, aprovada em reunião da CMO em catorze de Dezembro de dois mil e cinco.

- Proposta N.º 307/06 - P.º 106-Dh/04 - RE-CRIPH - Pagamento da Participação da CMO a Jorge Miguel Teixeira Fernandes Referente à Execução de Obras de Recuperação do Imóvel Sito na Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 186, em Algés:

Deliberado aprovar o pagamento pela CMO de quatro mil setecentos e trinta e dois euros e oitenta e nove cêntimos, IVA de cinco por cento incluído, a Jorge Miguel Teixeira Fernandes, pela execução das obras de recuperação do imóvel sito na morada em epígrafe.

- Proposta N.º 309/06 - P.º 42-Dim/Dom/04 - Pontão de Acesso à Urbanização Poente da Av.ª Sr. Jesus dos Navegantes sobre a Ribeira de Porto Salvo, em Paço de Arcos - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:

Deliberado aprovar os preços unitários de cento e noventa e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos, por metro linear para a colocação de chapas de policarbonato de seis milímetros, bem como, os trabalhos a mais de natureza não prevista, no valor de cinco mil quinhentos e noventa e nove euros e oitenta e sete cêntimos, sem IVA (duzentos e setenta e nove euros e noventa e nove cêntimos, de IVA).

- Proposta N.º 310/06 - P.º 172-Dim/Dom/04 - Arranjos Exteriores da Alameda de Queijas - CHEUNI - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:

Deliberado aprovar o preço unitário de trinta e nove euros e oitenta cêntimos, por tonelada para a colocação de binder, assim como os trabalhos a mais de natureza não contratual, no valor de treze mil, quatrocentos e sessenta e nove euros e doze cêntimos, mais IVA.

- Proposta N.º 311/06 - P.º 172-Dim/Dom/04 - Arranjos Exteriores da Alameda de Queijas - CHEUNI - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais de alteamento do moinho, no valor de mil, quatrocentos e cinquenta e um euros e trinta cêntimos, mais IVA.

- Proposta N.º 312/06 - P.º 306-Dim/Dom/04 - Construção da EB1 e Jardim-de-infância na Urbanização Praxis, em Queijas - Aprovação e Liquidação da Revisão de Preços:

Deliberado aprovar a revisão de preços provisória de Maio a Novembro de dois mil e cinco, no valor de três mil duzentos e cinquenta e três euros e noventa e cinco cêntimos, sem IVA (cento e sessenta e dois euros e setenta cêntimos, de IVA), importância a liquidar à Gravier, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 313/06 - Inf.º da DLAA/NT de 16/01/06 - Referente ao Reqt.º n.º 21425/05 Apenso ao Proc.º 80/03 - Aceitação de Cedência de Uma Parcela de Terreno com a Área de 127 M2 para Integrar o Domínio Público do Município, Localizada na Rua Bartolomeu Dias, em Oeiras:

Deliberado aprovar a cedência da parcela de terreno em epígrafe, nos termos da informação técnica elaborada, bem como emitir certidão para fins de registo.

- Proposta N.º 314/06 - Atribuição do Fogo T1 sito na Av.ª dos Cavaleiros, 22, 3.º B, na Outurela, a Humberto Cardinali:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Um, a Humberto Cardinali, sito na morada em epígrafe, anteriormente residente no número dezoito, segundo D, da mesma avenida, bem como, manter-se o valor da renda em três euros e sessenta e seis cêntimos.

- Proposta N.º 315/06 - Atribuição do Fogo T2 sito na Av.ª dos Cavaleiros, 24, R/C D, na Outurela, ao Agregado Familiar de Sérgio Gomes Sanches:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Dois, a Sérgio Gomes Sanches, sito na morada em epígrafe, anteriormente residente na Rua Doutor Victor Sá Machado, oitavo, terceiro D, bem como, manter-se o valor da renda social em cento e dois euros e oitenta e seis cêntimos.

- Proposta N.º 316/06 - Atribuição do Fogo T3, sito no B.º do Pombal, na Rua Sousa Tavares, 5, 1.º Dt.º, ao Agregado Familiar de Francisca Lopes:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Três, sito na morada em título, ao agregado familiar de Francisca Lopes, por necessidade de reajustamento tipológico, assim como, a manutenção da mesma renda apoiada.

- Proposta N.º 317/06 - Atribuição do Fogo T1, sito no B.º Bento Jesus Caraça, Rua Francisco Manuel de Melo, 17, 3.º Ft.º, ao Agregado Familiar de António Veríssimo Gonçalves Carapinha:

Deliberado atribuir por reajustamento tipológico, o fogo T Um, sito na morada em epígrafe, a António Veríssimo Gonçalves Carapinha, mediante a manutenção da renda mensal no valor de trinta e nove euros e setenta e seis cêntimos.

- Proposta N.º 318/06 - Atribuição do Fogo T1 sito na Av.ª dos Cavaleiros, 22, 3.º D, na Outurela, ao Agregado Familiar de César Gomes Moniz:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Um, a César Gomes Moniz, sito na morada em título, anteriormente residente na Avenida dos Cavaleiros, vinte, terceiro B, bem como, manter-se o valor da renda em dez euros e cinquenta e três cêntimos.

- Proposta N.º 319/06 - Atribuição do Fogo T2 sito na Av.ª dos Cavaleiros, 20, 1.º C, ao Agregado Familiar de Amarino Sanches Cardoso:

Deliberado atribuir o fogo de tipologia T Dois, a Amarino Sanches Cardoso, sito na morada em título, na Outurela, anteriormente residente na Rua Doutor Nuno Simões, um, rés-do-chão direito, bem como, manter-se o valor da renda em vinte e nove euros e vinte e cinco cêntimos.

- Proposta N.º 320/06 - Concessão de Medalhas a Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo:

Deliberado aprovar que, em sessão solene comemorativa do nonagésimo quarto aniversário da Associação, mencionada em título, que terá lugar no dia doze de Março de dois mil e seis, sejam atribuídas duas medalhas municipais de Dedicção Pública de Quarta Classe - dez anos de serviço, aos bombeiros voluntários que se distinguiram pelo zelo, assiduidade, dedicação, exemplar comportamento no exercício do seu cargo e número de anos de serviço prestado, os quais são:
- Edgar Marques Cassamo - Bombeiro de Segunda Classe;

- Luís Miguel Baião de Almeida - Bombeiro de Terceira Classe.

- Proposta N.º 322/06 - Nomeação do Conselho de Administração da COLEU - Companhia de Limpeza de Espaços Urbanos, S.A.:

Deliberado aprovar que a CMO indique ao Conselho Directivo da AMTRES, Sociedade Anónima, para integrar o Conselho de Administração da COLEU, Sociedade Anónima, no mandato de Março de dois mil e seis a Março de dois mil e oito, os seguintes membros:

- Senhor Vereador Doutor José Eduardo Costa;
- Senhor Engenheiro Fernando Augusto Fra-de dos Santos Ferreira.

- Proposta N.º 323/06 - Aditamento à Proposta de Deliberação n.º 1869/05 Aprovada em Reunião de 23-11-05, Relativa ao Protocolo de Delegação de Competências da C.M.O. nas Juntas de Freguesia do Concelho - Nova Redacção da Cláusula 8.ª:

Deliberado fazer alguns ajustes na redacção da cláusula oitava do protocolo aprovado, na proposta de deliberação mencionada em título, passando esta a ter a seguinte redacção:

“Cláusula Oitava (Relatório)

Um - Para avaliação contínua da execução do protocolo e sua eficácia, a Junta de Freguesia obriga-se a apresentar um relatório periódico (trimestral) correspondente à participação antes recebida. Este instrumento, condição indispensável para a recepção da segunda prestação, deverá ser circunstanciado discriminando as tarefas, quantificadamente, por áreas, cubicagens/em termos logísticos e de despesas (indicar os preços unitários tanto quanto possível).

Dois - Às verbas apresentadas pelas Juntas de Freguesia relativas ao exercício das competências delegadas, acrescerão o montante de cinco por cento para fazer face aos custos administrativos.

Três - O valor dos custos administrativos, nos termos do ponto anterior, será suportado pela Câmara Municipal de Oeiras, acrescentando ao montante a transferir.”

- Marcação de Reunião Extraordinária:

Deliberado marcar uma reunião extraordinária, para o próximo dia vinte e dois, pelas dez horas, para analisar a proposta de deliberação número trezentos e vinte e um, de dois mil e seis - Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e seis, bem como, proceder à elaboração do respectivo Edital.

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 2006
ACTA NÚMERO SETE/ DOIS MIL E SEIS - RESUMO**

- Proposta N.º 321/06 - Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2006:

Os Senhores Vereadores ficaram de analisar os documentos e, se for caso disso, apresentar sugestões. Para tal, irá ser marcada uma outra reunião para discussão das Grandes Opções do Plano e do Orçamento.

- Marcação de Reunião Extraordinária:

Deliberado marcar uma reunião extraordinária, para o dia um de Março, pelas dez horas, para analisar a proposta de deliberação número trezentos e vinte e um, de dois mil e seis - Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e seis, bem como, elaborar o respectivo Edital.

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 2006
ACTA NÚMERO OITO/ DOIS MIL E SEIS - RESUMO**

- Proposta N.º 324/06 - Pagamento de Factura aos CTT:

Deliberado aprovar o pagamento da factura no valor de quinze euros e um centimo, referente aos mailings enviados durante o mês de Janeiro passado.

- Proposta N.º 325/06 - Atribuição de Subsídios aos Organismos Juvenis do Concelho para Apoio às Actividades Desenvolvidas no Ano de 2006 no Âmbito das Normas de Apoio ao Associativismo Juvenil - Apoios Anuais:

Deliberado atribuir subsídios aos organismos juvenis do Concelho, para apoio às actividades desenvolvidas e a desenvolver durante o ano de dois mil e seis e que totalizam trinta e cinco mil setecentos e trinta euros e estão previstos nas Grandes Opções do Plano de dois mil e seis, do Gabinete de Apoio à Juventude, bem como, aprovar a minuta do Protocolo de Colaboração e Apoio ao Associativismo Juvenil a celebrar entre o município de Oeiras e cada um dos Organismos Juvenis apoiados.

- Proposta N.º 326/06 - Empreitada Destinada à Remodelação das Redes de Abastecimento de Água na Av.ª Manuel Faria de Sousa e Parte da Av.ª Carlos Silva e das Ruas Mateus Fernandes, Serpa Pinto e Cândido dos Reis (Sub-Sistema da Figueirinha), em Santo Amaro de Oeiras, no Concelho de Oeiras - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de seis de Fevereiro de dois mil e seis, na qual foram aprovados os trabalhos a mais referentes à empreitada destinada à remodelação das redes de abastecimento de água na Avenida Manuel Faria de Sousa e parte da Avenida Carlos Silva e das Ruas Mateus Fernandes, Serpa Pinto e Cândido dos Reis (Sub-sistema da Figueirinha), em Santo Amaro de Oeiras, no Concelho de Oeiras, à empresa António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, pelo valor de catorze mil duzentos e dezassete euros e nove centimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato adicional escrito ao contrato de empreitada.

- Proposta N.º 327/06 - Empreitada Destinada à Remodelação das Redes de Abastecimento de Água na Rua Oeiras do Piauí e Parte das Ruas Mateus Fernandes e Av.ª Carlos Silva (Sub-Sistema da Figueirinha), em Santo Amaro de Oeiras, no Concelho de Oeiras - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de seis de Fevereiro de dois mil e seis, na qual foram aprovados os trabalhos a mais referentes à empreitada destinada à remodelação das redes de abastecimento de água na Rua Oeiras do Piauí e parte das Ruas Mateus Fernandes e Avenida Carlos Silva (Sub-sistema da Figueirinha), em Santo Amaro de Oeiras, no Concelho de Oeiras, à empresa António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, pelo valor de dezassete mil vinte e nove euros e cinquenta e quatro centimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato adicional escrito ao contrato de empreitada.

- Proposta N.º 328/06 - Atribuição de Subsídio à Academia dos Patins para Organização da Actividade Tour Agarra a Vida:

Deliberado atribuir um subsídio de nove mil e oitocentos euros, à Associação Juvenil Academia dos Patins, pela organização da actividade Tour Agarra a Vida.

- Proposta N.º 329/06 - Política de Gestão e Utilização dos Equipamentos de Fotocópias:

Deliberado estabelecer uma metodologia que possibilite o cumprimento dos objectivos de economia na manutenção e rentabilização dos equipamentos de fotocópias, bem como os equipamentos conexos, como impressoras e aparelhos de fax, com a adopção formal de uma política de gestão do parque de equipamentos de acordo com as regras estabelecidas.

- Proposta N.º 330/06 - Desconto na Venda da Serigrafia da Autoria do Escultor Francisco Simões:

Deliberado aprovar que no dia quinze de Fevereiro a serigrafia da autoria do Escultor Francisco Simões, seja vendida com cinquenta por cento de desconto, ou seja, pelo valor de quarenta e cinco euros, à semelhança das vendas do catálogo e dos postais relativos à exposição que está presentemente patente ao público nos dias de encontros culturais.

- Proposta N.º 331/06 - Atribuição de Participação Financeira ao Coro Santo Amaro de Oeiras:

Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio no valor de mil e trezentos euros, ao Coro de Santo Amaro de Oeiras, com o objectivo de apoiar as despesas de deslocação a Montemor-o-Novo, para a participação no programa da RTP - Internacional Diver Cidades dedicado ao Concelho de Oeiras, no dia oito de Novembro de dois mil e cinco.

- Proposta N.º 332/06 - P.º 61-Dh/01 - Concepção do Projecto para Um Centro de Apoio à 3.ª Idade na Portela de Carnaxide - Rectificação da Revisão dos Honorários:

Deliberado aprovar o pagamento da totalidade do valor da revisão de honorários no montante de noventa e nove mil cento e cinco euros e três centimos, à empresa CVDB - Arquitectos Associados, corrigindo assim o valor final desta remuneração com um suplemento de oito mil euros, a crescer do IVA à taxa legal em vigor, assim como, a alteração do primeiro adicional número trezentos e trinta e cinco, de dois mil e cinco, ao contrato vinte e quatro, de dois mil e três, no que respeita à correcção dos valores da revisão de honorários do projecto.

- Proposta N.º 333/06 - P.º 147-Dim/Proqual/03 - Requalificação Urbanística de Algés - Quarteirões de Algés de Cima - Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra, Rua Luís de Camões, Calçada do Rio e Rua D. João de Castro - Aprovação da Alteração do Projecto - Aprovação de Trabalhos Adicionais:

Deliberado aprovar a alteração ao projecto e sua execução, bem como, os trabalhos adicionais resultantes da alteração ao projecto (Trabalho número setenta e um), no montante total de duzentos e trinta e quatro euros, mais IVA, e ainda o agravamento do custo da empreitada no montante total de duzentos e trinta e quatro euros, sem IVA (onze euros e setenta centimos, de IVA), (correspondente a zero vírgula zero trinta e seis por cento do valor total da empreitada), com a elaboração de contrato adicional ao contrato de empreitada para os referidos trabalhos.

- Proposta N.º 334/06 - P.º 42-Dim/Deip/05 - Remodelação das Instalações Eléctricas na EB 1 de Porto Salvo n.º 3 - Aprovação de Trabalhos a Mais e a Menos de Natureza Contratual e Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:

Deliberado aprovar a execução dos trabalhos a mais no valor de dezassete mil cinquenta euros e catorze centimos, ao qual acresce o

IVA (cinco por cento), o qual se traduz num acréscimo de vinte e dois vírgula quinze por cento do valor da empreitada, bem como, a execução dos trabalhos a menos no valor de sete mil seiscentos e trinta e sete euros e trinta e seis centimos, ao qual acresce o IVA (cinco por cento), o qual se traduz num decréscimo de nove vírgula noventa e dois por cento do valor da empreitada, e ainda, cabimento contabilístico para o montante de nove mil quatrocentos e doze euros e setenta e oito centimos, ao qual acresce o IVA (cinco por cento), o qual se traduz num acréscimo de doze vírgula vinte e três por cento do valor da empreitada.

- Proposta N.º 335/06 - P.º 43-Dim/Dom/05 - Reparação da Rua Casal do Deserto, em Porto Salvo - Aprovação e Liquidação do 2.º e Último Auto de Medição de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza contratual, no valor de nove mil, quinhentos e sessenta e cinco euros, mais IVA, com a celebração de contrato adicional da empreitada, no montante de nove mil, quinhentos e sessenta e cinco euros; bem como, os trabalhos a menos, no valor de três mil setecentos e cinquenta e um euros e cinquenta e sete centimos, mais IVA, e ainda, o auto de medição no valor de nove mil quinhentos e sessenta e cinco euros, sem IVA (quatrocentos e setenta e oito euros e vinte e oito centimos, de IVA), pagamento à empresa Armando Cunha, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 336/06 - P.º 129-Dim/Deip/05 - Remodelação das Instalações Eléctricas na Qt.ª dos Sete Castelos - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza não contratual, no valor de seis mil, oitocentos e vinte e quatro euros e cinquenta centimos, mais IVA (seis vírgula vinte e nove por cento do valor da empreitada) e o sequente pagamento à empresa C.M.E. - Construção e Manutenção Electromecânica, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 337/06 - Proc.º n.º 193/04 - Loteamento do Almarjão - Execução de Infra-Estruturas Gerais - Alienação de 2 Lotes Incompletos - Gerium - Promoção e Construção Imobiliária, S.A.:

Deliberado aprovar o modelo de negociação nos termos propostos pela informação técnica mil trezentos e quarenta e um, de dois mil e cinco, da Divisão de Estruturação Urbana - Urbanismo e parecer anexos do Senhor Director do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, estando, ainda, em causa a afectação de património Municipal. Caso a Câmara delibere favoravelmente a prossecução do processo nos termos expressos, deverá a Assembleia Municipal pronunciar-se sobre a alienação de dois lotes incompletos, cujos pressupostos de avaliação melhor se encontram descritos na informação mil trezentos e noventa e dois, de dois mil e quatro, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, os quais todavia, tinham sido já aceites por despacho, da então Presidente, datado de três de Dezembro de dois mil e quatro.

(continua na próxima edição)

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

**SESSÃO ORDINÁRIA N.º 1/2006
1.ª REUNIÃO, REALIZADA
EM 20 DE FEVEREIRO DE 2006**

Comissão Municipal de Segurança – designação de membros (rectificação)

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento das listas apresentadas pelos diversos Grupos Políticos para designação dos representantes deste Órgão no Conselho Municipal de Segurança, designadamente: Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente – Senhor Abílio José da Fonseca Martins Fátela, Senhor Doutor Alexis Godinho Gonçalves, Senhor Miguel Antunes, Senhor Isaías Teles e Senhor António Moreira;

Partido Social Democrata – Senhor Doutor Jorge Manuel Madeira Silva Pracana, Senhor Doutor Alberto Augusto Antas de Barros Júnior e Senhor António José Viana Basto; Partido Socialista – Senhor Fernando Gabriel Dias Curto, Senhor José António Pires Paiva e Senhor Agostinho Pires da Cruz (suplente);

Coligação Democrática Unitária – Senhor Doutor Carlos Alberto de Sousa Coutinho e Senhora Maria Clotilde Moreira (suplente); Bloco de Esquerda – Senhor Mário José da Silva Fonseca e Senhor António Vieira Grosso (suplente).

Tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade, com quarenta votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, dez do Partido Social Demo-

crata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda.

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA N.º 2/2006
2.ª REUNIÃO, REALIZADA
EM 1 DE JUNHO DE 2006**

Proposta de recomendação relativa à criação de Gabinete Técnico Local em Carnaxide, apresentada pelo Grupo Político da Coligação Democrática Unitária

Aprovada, por unanimidade, com quarenta e dois votos a favor (dezoito do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, doze do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda), a proposta relativa à criação, pela Câmara Municipal, do Gabinete Técnico Local de Carnaxide.

**SESSÃO ORDINÁRIA N.º 3/2006
1.ª REUNIÃO, REALIZADA
EM 26 DE JUNHO DE 2006**

Proposta de recomendação relativa ao encerramento da escola básica n.º 2 Joaquim Moreira Rato, em Paço de Arcos, apresentada pelo Grupo Político do Partido Socialista

Aprovada, por maioria, com vinte e três votos a favor (dezassete do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, um do Partido Social Democrata e cinco do Partido Socialista), dez abstenções (uma do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e nove do Partido Social Democrata) e cinco votos contra (três da Coligação Democrática Unitária e

dois do Bloco de Esquerda), a proposta de recomendação relativa ao encerramento da Escola Básica n.º 2 Joaquim Moreira Rato, em Paço de Arcos, apresentada pelo Grupo Político do Partido Socialista recomendando ao executivo da Câmara Municipal de Oeiras as seguintes iniciativas:

Um – Que com o apoio técnico/pedagógico da DREL, estabeleça um diálogo com os representantes dos pais e professores da EB1 de Paço de Arcos, assumindo o compromisso de proceder a adaptações na estrutura física do edifício que permitam a reorganização dos espaços adequados ao nível etário seis-dez anos, nas áreas de: acesso/entrada à escola, ao refeitório (acesso e utilização do serviço de refeições), na área exterior do recreio, facilidade de acesso à Biblioteca/Centro de Recursos, facilidade de acesso ao Ginásio e adequado apetrechamento do mesmo, à sala de música, sala de informática, etc.

Dois – Obter a garantia da DREL de dotar a escola de um órgão de gestão/Comissão Instaladora, capaz de proceder às adaptações adequadas ao nível etário do primeiro ciclo no que se refere à gestão dos tempos de recreio, das actividades e sobretudo à muito vantajosa articulação pedagógica entre ciclos.

Três – A proposta de recomendação seja publicada na revista “Oeiras Actual”.

Proposta de recomendação relativa à utilização de combustíveis alternativos e menos poluentes na frota automóvel da CMO, apresentada pelo Grupo Político do Partido Social Democrata

Aprovada, por maioria, com vinte votos a fa-

vor (dez do Partido Social Democrata, cinco do Partido Socialista, três da Coligação Democrática e dois do Bloco de Esquerda) e dezasseis abstenções (quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e uma do Partido Social Democrata), a proposta de recomendação relativa à utilização de combustíveis alternativos e menos poluentes na frota automóvel da CMO, apresentada pelo Grupo Político do Partido Social Democrata, recomendando à Câmara Municipal de Oeiras:

Que acelere os estudos relativos à utilização de combustíveis alternativos e menos poluentes na sua frota automóvel;

Que, desde já, e à medida que a frota automóvel pesada for sendo substituída, os novos veículos adquiridos sejam movidos a gás ou a biogás;

Que, quanto à frota automóvel ligeira e nas mesmas condições se opte pela aquisição de veículos híbridos, de acordo com as disponibilidades financeiras.

Aprovação da reversão de parcela de terreno não afectada à construção da E.N.249-3, em Porto Salvo

Aprovada, por unanimidade, com trinta e cinco votos a favor (dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, oito do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda), a reversão de parcela de terreno não afectada à construção da E.N. 249-3, com a área de 505,65 metros quadrados, a favor do senhor José Manuel da Silva, residente na Rua Artur Moura, n.º 31, em Porto Salvo.

Proposta de recomendação

Considerando que,

1 – Têm vindo a ser levantadas algumas questões relativamente à possibilidade de criação de uma Escola Básica Integrada em Paço de Arcos a funcionar na actual EB 2,3 Joaquim de Barros, pela extinção desta e da EB do 1.º ciclo Joaquim Moreira Rato;

2 – A tónica da questão em causa tem sido a transferência física dos alunos de uma escola, a EB1 Moreira Rato – 1.º ciclo, do 1.º ao 4.º ano, frequentada por crianças de 6 aos 10 anos, para a EB 2,3 Joaquim de Barros frequentada por alunos do 5.º ao 9.º, acusada de no seu interior haver casos de droga, agressão, etc.

3 – Aos pais dos alunos da EB 1, preocupados como é compreensível, não tem sido dada informação relativamente ao processo, ao conceito “Escola Básica Integrada”, garantias de qualidade, de segurança, de uma gestão adequada a uma EBI, às condições de funcionamento a criar, etc.

4 – Que a lei da criação das Escolas Básicas Integradas à qual está subjacente uma filosofia de escola para os tempos do hoje (oposto ao velho e salazarento conceito de escola igual a sala+recreio), é de 1990 e elas têm vindo a ser instaladas gradualmente e com sucesso.

O Partido Socialista, no superior interesse das crianças, e porque entende que esta medida tem como principal objectivo proporcionar uma melhor escola às crianças, do ponto de vista das condições de aprendizagem, o que equivale a mais e mais diversificados recursos, recomenda ao executivo da CMO as seguintes iniciativas:

Um – Que com o apoio técnico/pedagógico

da DREL, estabeleça um diálogo com os representantes dos pais e professores da EB1 de Paço de Arcos, assumindo o compromisso de proceder a adaptações na estrutura física do edifício que permitam a reorganização dos espaços adequados ao nível etário seis-dez anos, nas áreas de:

- Acesso/entrada à escola,
- Ao refeitório (acesso e utilização do serviço de refeições),
- Na área exterior de recreio,
- Facilidade de acesso à Biblioteca/Centro de Recursos,
- Facilidade de acesso ao Ginásio e adequado apetrechamento do mesmo,
- À sala de Música,
- Sala de informática, etc.

Dois – Obter a garantia da DREL de dotar a escola de um órgão de gestão/Comissão Instaladora, capaz de proceder às adaptações adequadas ao nível etário do primeiro ciclo no que se refere à gestão dos tempos de recreio, das actividades e sobretudo à muito vantajosa articulação pedagógica entre ciclos.

Três – A proposta de recomendação, em caso de aprovação, será publicada na revista “Oeiras Actual”.

Oeiras, 26 de Junho de 2006

O Grupo Político do Partido Socialista Aprovada, por maioria, com vinte e três votos a favor (dezassete do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, um do Partido Social Democrata e cinco do Partido Socialista), dez abstenções (uma do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente e nove do Partido Social Democrata) e cinco votos contra (três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda)

A Câmara Municipal informa

Execução de obras no espaço público

A execução de obras por parte de particulares no espaço público encontra-se sujeita às normas constantes do Regulamento de Obras e Trabalhos na Via Pública.

Aquele regulamento pode ser consultado nos serviços municipais que mais directamente lidam com a sua aplicação (DIM/DEIP e DPGU/DLAA) e no site institucional da Câmara Municipal, em www.cm-oeiras.pt, com possibilidade de download.

As minutas para a efectivação dos pedidos ao abrigo desse regulamento podem ser encontradas no mesmo endereço.

Senhor munícipe:

Se tem necessidade de intervir no espaço público para efectuar obras respeitantes a ligações de ramais de águas ou esgotos ou mesmo em pavimentos e calçadas por motivo da realização de obras particulares necessita de, previamente, obter a concordância dos serviços para a realização dessas obras.

Se optar por executá-las directamen-

te depois de autorizadas, vai ter necessidade, no final da obra, de juntar documento relativo à qualidade da sua execução, a emitir por entidade competente nesse domínio (LEMO, LNEC, etc.), sem o que não será emitida a respectiva autorização de utilização.

Por outro lado, pode sempre requerer, com a devida antecedência, ao DIM/DEIP, a execução desses trabalhos, liquidando os correspondentes custos. Neste caso, deve instruir o pedido de autorização de utilização com fotocópia da guia de pagamento desses trabalhos.

A Câmara garante a execução dos trabalhos nestas condições no prazo máximo de 90 dias a partir do momento em que sejam apresentados os pedidos e desde que os mesmos se mostrem convenientemente instruídos.

Os pedidos para a execução destas obras devem ser feitos directamente no DIM/DEIP, devendo ser sempre indicado o processo de construção a que os mesmos se referem.

Primeiro-Ministro inaugurou Edifício de Expansão do Núcleo Central do Taguspark

O primeiro-ministro, José Sócrates, esteve em Oeiras, no final de Junho, para presidir à cerimónia de inauguração do Edifício de Expansão do Núcleo Central do Taguspark que permitirá viabilizar a instalação de 58 novas micro empresas do sector tecnológico.



foto: Taguspark

O novo espaço, com cinco mil metros quadrados de área, permitirá responder à grande procura para a instalação das muitas micro empresas que têm sido criadas, quer fora do Taguspark, quer com o apoio da Incubadora de Ideias.

A obra prolongou-se durante sete meses, correspondendo a um investimento que ascendeu aos 3,6 milhões de euros.

A Incubadora de Ideias visa promover a inovação de base tecnológica e a criação de novas empresas, através da aposta sustentada no capital intelectual de potenciais empreendedores, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento geral da economia, através do crescimento do tecido empresarial.

Acompanhado pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago, e pelo coordenador do Plano Tecnológico, Carlos Zorrinho, José Sócrates iniciou a sua visita no edifício do Instituto Superior Técnico (IST), onde decorreu a apresentação do projecto LEMe – Laboratório de Excelência em Mobilidade. Baseado no espírito de colaboração Universidade-Indústria, o LEMe resulta de uma parceria firmada entre a Ericsson, a Fundação Portugal Telecom, a Siemens, a SUN Microsystems e a Sociedade Tagusparque.

O LEMe constituirá um centro de projectos inovadores, no Ensino e na Investigação e Desenvolvimento, enquadrando estudantes de graduação e

pós-graduação, e professores do IST, em colaboração com investigadores e profissionais da indústria.

O Laboratório tem já instalações próprias, no campus do IST no Taguspark, onde um conjunto de investigadores trabalha já no desenvolvimento de projectos.

No âmbito desta deslocação ao Taguspark, a comitiva governamental visitou ainda as empresas Chipidea, Alfama e Almadesign. Dedicando-se ao desenvolvimento de actividades de projecto, produção e comercialização de circuitos integrados de sinal misto analógico e digital para o mercado mundial de semicondutores, a Chipidea iniciou a sua actividade em 1997, no Taguspark, onde actualmente dispõe de um edifício próprio. A empresa conta com 220 colaboradores e tem instalações em diversos países, entre os quais Estados Unidos da América, Bélgica, França, Israel e China. Quanto à Alfama, dedica-se à descoberta e desenvolvimento de novos fármacos, com ênfase em anti-inflamatórios. A empresa foi lançada com base numa invenção de dois dos seus fundadores, que consiste no uso de moléculas libertadoras de monóxido de carbono para o tratamento de uma vasta gama de doenças. A Almadesign presta serviços de projecto e consultoria de design, integrando todas as fases, da pesquisa à promoção, passando pelo desenvolvimento, a prototipagem e a produção, dedicando-se prioritariamente ao design de meios de transporte.

Imposto Municipal sobre Imóveis e Derrama

Foram recentemente aprovadas, pela Assembleia Municipal, as taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis a vigorar em 2007 e o lançamento de derrama relativa ao ano de 2006 a ser cobrada em 2007.

Assim, relativamente à derrama, o valor cifra-se em 10% sobre a colecta do

IRC alusivo ao rendimento gerado na área geográfica do município de Oeiras no ano em curso.

No que respeita ao Imposto Municipal sobre Imóveis, para Prédios Rústicos foi aprovada a taxa de 0,7%, para Prédios Urbanos, 0,7% e para Prédios Urbanos avaliados nos termos do CIMI,

0,5%. Ficou, ainda, definido que nas áreas identificadas com os Núcleos de Formação Histórica, bem como noutros elementos patrimoniais relevantes assinalados como tal no Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras, vigorem taxas minoradas em 30% rela-

tivamente às anteriormente referidas. O Executivo deliberou, ainda, fixar uma redução de 20% da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis, a vigorar em 2007, e aplicável a todo o território municipal aos prédios urbanos arrendados, cumulativa com as situações descritas no parágrafo anterior.

Laboratório de Biologia Computacional vai instalar-se em Oeiras

Promover a investigação científica naquela que é tida como uma das áreas fundamentais da investigação biomédica e clínica é o objectivo do Laboratório de Biologia Computacional que vai ser criado, em Oeiras, pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.



O protocolo de colaboração entre as duas entidades foi assinado em finais de Junho, no Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), em Oeiras. Este laboratório conjunto deverá aliar “a qualidade da investigação e ensino

do IGC à presença em Portugal de investigadores internacionais”. De acordo com o documento, um dos pontos de partida para esta parceria foi o facto de as duas instituições partilharem a missão de apoio ao desen-

volvimento científico e tecnológico em Portugal.

Aprofundar relações e contactos com os melhores centros e cientistas internacionais é um dos principais objectivos desta aliança, sendo que a FLAD assume uma posição privilegiada, no sentido de facilitar contactos entre cientistas portugueses e americanos. Os Estados Unidos da América destacam-se, refira-se, pelo volume e qualidade da investigação produzida em Biologia Computacional, sendo o país apontado como estando na vanguarda da investigação nesta área.

O laboratório ficará localizado no IGC, em Oeiras, funcionando em estreita ligação com o Programa de Doutoramento em Biologia Computacional e será dirigido pelo professor Luís Rocha, cientista visitante do Instituto.

A funcionar por um período experimental de quatro anos, o laboratório acolherá investigadores, americanos ou actualmente sedeados em instituições americanas, por períodos de permanência até três meses e nunca inferiores a duas semanas.

Esses cientistas vão conduzir, localmente, projectos de investigação científica, com preferência para tópicos de interesse para a comunidade científica portuguesa, e participar nas actividades docentes desenvolvidas no IGC ou em outras instituições de ensino superior portuguesas.

Nos termos do protocolo, estes cientistas serão encorajados a estabelecer colaborações com investigadores em outras instituições de investigação em Portugal.

O financiamento das despesas resultantes das deslocações, estadia e ajudas de custo do director do laboratório e dos investigadores americanos ficará a cargo da FLAD, assumindo o IGC o financiamento de todas as restantes despesas respeitantes à instalação e funcionamento do laboratório, nomeadamente manutenção das infra-estruturas, aquisição de equipamentos, salários ou despesas de deslocação e permanência de investigadores com origem em instituições de outros países que não a América do Norte.

Bloco de Notas

por Luís Vaz do Carmo (lv_carmo@netcabo.pt)

O Palco de Oeiras

Oeiras tornou-se um palco alternativo a Lisboa no acolhimento de grandes espectáculos. O concerto de Diana Krall, no passado dia 18 de Julho, foi a prova disso.

No Jardim do Palácio do Marquês de Pombal, os muitos admiradores da nova diva do “cool jazz” assistiram a um espectáculo memorável.

Concertos como este complementam o programa de festas do Concelho, normalmente preenchido por artistas nacionais.

Para que nada lhe escape, consulte sempre com muita atenção o roteiro “30 dias”.

Um amigo

Sabia que os presidentes de junta re-

cebem todas as pessoas que o solicitam?

O Presidente da Junta é, por natureza, o interlocutor privilegiado dos fregueses. É ele quem está mais próximo das pessoas e dos problemas. E os eleitores podem falar pessoalmente com o eleito.

Por isso, em vez de se dirigir à Câmara, talvez seja preferível solicitar uma audiência ao seu presidente de junta, que tem sempre tempo e paciência para si, desde que não se torne “chato”.

Os assuntos que a Junta não pode resolver são encaminhados para a Câmara. Nunca caem em “saco roto”.

Se for boa pessoa, o Presidente da Junta é o melhor amigo dos fregueses. Por isso, adicione o seu contacto à sua lista de “favoritos”...

Cães à solta

Ainda me lembro da sinistra “carroça dos cães”, que passava de noite e recolhia todos os animais abandonados, que eram depois abatidos. Hoje os tempos são outros. Há mais respeito pelos animais. Estes é que, muitas vezes, não têm respeito por nós. Um animal à solta é capaz de tudo. Há dias, num café, assisti a uma cena de sexo entre um cão e uma cadela. Os animais são mesmo assim. Quando se apanham em liberdade, fazem o que lhes apetece: ladram quando lhes apetece, defecam onde lhes apetece, mordem quem lhes apetece. E podem transmitir toda a espécie de doenças.

Muitos destes cães têm dono, mas os donos não querem saber deles, o que é ilegal. Mas em vez de citar a lei, vou

terminar com uma máxima: “A educação do cão é o espelho da educação do dono”.

Praia para todos

Há pequenas iniciativas que têm um grande valor humano. O projecto “Praia Acessível” é um bom exemplo. Até final de Agosto, os municípios portadores de deficiência motora podem deslocar-se à Praia de Santo Amaro e tomar banho em cadeiras anfíbias. Isto graças a uma parceria entre a CMO, os Bombeiros de Oeiras e a Cooperativa de São Pedro de Barcarena. Na “selva social” em que vivemos, o respeito pelos “deficientes” faz-nos sentir que, afinal, ainda somos seres humanos.

Como a praia é para todos, a todos desejo uns óptimos banhos. Boas férias!

Quinta dos Sete Castelos vai acolher Residência Universitária

A residência universitária para investigadores a instalar na Quinta dos Sete Castelos será, de acordo com decisão tomada recentemente pela Câmara Municipal, denominada de Residência Prof. António Xavier. Trata-se de uma homenagem ao cientista, falecido em Maio passado, que esteve na origem da fundação do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB).

Oeiras assume-se, há muito, como pólo de desenvolvimento tecnológico e científico. Esse eixo estratégico tem-se sedimentado, ao longo dos anos, pelo apoio a iniciativas de inovação e desenvolvimento, nomeadamente na criação de empresas de base tecnológica, bem como na importância que tem vindo a ser assumida pela investigação biomédica, uma área muito relevante da investigação científica que se processa no concelho.

A Autarquia considera, por isso, ser da maior justiça homenagear o Professor António Xavier, cientista que muito contribuiu para que tal tivesse sido possível.

Nascido no Porto, António Xavier obteve, em 1969, a licenciatura em Engenharia Química do Instituto Superior Técnico (IST). Estudou, depois, em Oxford, tendo regressado a Portugal para lançar e dirigir o grupo de Biofísica Molecular do IST, reconhecido

como uma referência nestas áreas de investigação.

Esteve directamente envolvido, não só na criação da Universidade Nova de Lisboa, como também, e com particular relevância para o concelho de Oeiras, na fundação do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB). Juntamente com o Instituto Gulbenkian de Ciência, o ITQB constituiu um dos primeiros quatro laboratórios associados do País, referenciado em painéis interna-

cionais de avaliação como “excelente”, sendo considerado um dos institutos de investigação líder a nível nacional e internacional. A atribuição do nome do Prof. António Xavier à residência universitária de apoio ao campus de Oeiras visa, assim, perpetuar a sua imagem de cientista, apaixonado pelas ideias e pelo seu debate contraditório e trabalhador incansável na resolução de problemas, figura singular e a todos os níveis exemplar.

Concluído ajardinamento de canteiros

A Quinta dos Sete Castelos foi recentemente alvo de uma empreitada de ajardinamento de canteiros, concluída em meados do passado mês de Maio. Os trabalhos consistiram na remoção e crivagem da graminha existente nos caminhos, regularização da camada de “tout-venant” e colocação

de favos, posteriormente cheios com gravilha. O caminho principal, que atravessa o jardim no sentido Norte-Sul, também foi objecto de intervenção, tendo sido realizado em saibro. A obra desenvolveu-se numa área de 2.640 metros quadrados, com um valor total de 22.440 euros.



Qualidade das águas balneares

Praias do concelho recomendam-se

Agora que o Verão se instalou definitivamente, as altas temperaturas convidam a banhos de sol e de mar. As praias do concelho de Oeiras apresentam-se, a par dos jardins, como espaços muito convidativos para o gozo de períodos

de descanso e lazer, seja em férias ou durante os fins-de-semana.

Para além dos amplamente recomendados cuidados com o sol, convém ter em atenção a qualidade das águas das zonas balneares. Com essa preocupa-

ção em mente, a Câmara Municipal de Oeiras solicita, regularmente, ao Laboratório de Análises da Divisão de Controlo de Qualidade dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora

a realização de análises à água das praias.

Divulgam-se, aqui, os resultados relativos à praia de Santo Amaro de Oeiras, uma das mais procuradas do concelho.

Resultados para a Praia de Santo Amaro - Julho 2006

Data da colheita	Local	Coliformes Totais (u.f.c./100 mL)	Coliformes Fecais (u.f.c./100 mL)	Estreptococos (u.f.c./100 mL)	pH (Unidades de pH)	Resultado
07/05/2006	Praia de Santo Amaro II	180	180	32	8.1	
07/05/2006	Praia de Santo Amaro III	64	64	2	8.3	
07/07/2006	Praia de Santo Amaro I	42	42	40	8.1	
07/07/2006	Praia de Santo Amaro II	170	170	70	8.1	
07/07/2006	Praia de Santo Amaro III	44	35	65	8.2	
Valor Máximo Recomendado (V.M.R.):		500	100	100	—	
Valor Máximo Admissível (V.M.A.):		10000	2000	—	6,0 a 9,0	

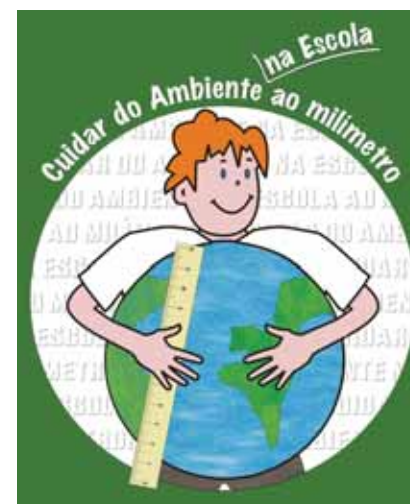
A Classificação de Boa Qualidade é atribuída quando os resultados estão abaixo do V.M.R. (Verde)

A Classificação de Qualidade Aceitável é atribuída quando os resultados estão entre o V.M.R. e o V.M.A. (Amarelo)

A Classificação de Qualidade Não Aceitável é atribuída quando os resultados estão acima do V.M.A. (Vermelho)

Programa de Educação Ambiental 2005/2006

Cuidar do Ambiente, na Escola, ao Milímetro



As férias de Verão chegaram finalmente, e com elas as nossas crianças despedem-se dos livros, das canetas, dos trabalhos de casa e festejam o final das aulas com idas à praia e brincadeiras na rua. Com o início do Verão termina mais um ciclo do Programa de Educação Ambiental (PEA), que ao longo do ano proporcionou a realização de diversas actividades em prol do Ambiente, para a população escolar do concelho de Oeiras. Apesar dessas actividades terem terminado esperamos que tudo o que aprenderam em relação ao Ambiente não seja esquecido, pois este faz parte do nosso dia-a-dia, tanto na escola, como em casa ou na rua. Todos nós devemos, como cidadãos conscientes, não esquecer o importante papel que temos no que diz respeito à defesa do Ambiente. Vejamos: Para a Água não escassear, só nós a podemos poupar; Para que não existam animais abandonados

ou maltratados, devemos todos respeitá-los; Os Resíduos que produzimos, só nós podemos separá-los; Entre muitos outros exemplos. Como já referido na edição anterior, o Programa de Educação Ambiental terminou as suas actividades no passado dia 5 de Junho, através da realização da Sessão de Encerramento na Fábrica da Pólvora. Durante este evento os alunos e professores foram convidados a participar em diversas actividades, de forma a comemorar todo o trabalho desenvolvido pelas escolas no âmbito da sensibilização ambiental. Estiveram presentes 159 alunos de 41 escolas da rede pública, privada e de solidariedade social, que foram acompanhados por 44 professores. Os resultados relativos à participação das escolas do concelho nas restantes actividades do Programa ao longo do ano lectivo são apresentados através da seguinte tabela:

	Nº DE ACÇÕES	Nº DE ALUNOS	Nº DE PROFESSORES
ÁGUA	56	2229	127
ANIMAIS	15	285	14
ECO-CONSUMO	31	1075	50
ESPAÇOS VERDES	50	1535	85
RESÍDUOS	144	3130	149
RUÍDO	7	210	7
ENERGIA	23	582	25
AR	1	26	1
FISCALIZAÇÃO DO AMBIENTE	1	30	1

À semelhança de anos anteriores, a participação das escolas, neste projecto tem sido manifestamente boa, como relevam os dados apresentados. Assim sendo, é necessário congratular todas as escolas participantes, pela forma como sensibilizam a população escolar para as questões relacionadas com o Ambiente.

As actividades do PEA do próximo ano lectivo terão início com no dia 27 de Setembro, altura em que se irá realizar a Sessão de Abertura do Programa. Este evento ocorre todos anos e pretende sensibilizar a população docente para a importância de inculcar nos seus alunos comportamentos em defesa do Ambiente. Os docentes que participam neste evento ficam a conhecer as actividades propostas para o ano lectivo, tendo também a oportunidade de participar em diversas acções sobre as mesmas. Serão também distribuídos alguns materiais de divulgação, nomeadamente os regulamentos dos Concursos a realizar durante o ano lectivo e o Dossier do PEA 2006/07, que reúne todas as informações sobre as actividades a desenvolver no próximo ano lectivo.

A Autarquia agradece a colaboração de todas as escolas que contribuíram para a edição deste artigo ao longo deste ano lectivo, através do envio de trabalhos, assim como de todo o interesse revelado na realização das actividades do PEA. Esperamos contar com igual ou maior adesão no próximo ano lectivo e voltamos a lembrar que estamos sempre disponíveis para discutir ideias, através do seguinte número de telefone do Departamento

de Ambiente e Equipamento: 21 440 62 94. Durante a realização da Sessão de Encerramento do Programa na Fábrica da Pólvora, assim como no local da Exposição Final do PEA, os alunos e visitantes tiveram oportunidade de deixar algumas mensagens sobre o evento e o Ambiente.

Eu gostei muito da exposição da Fábrica da Pólvora. Fiquei com vontade de cá voltar.

Mariana Amaro

Temos andado a fazer cobertura jornalística sobre o ambiente em diversos concelhos.

Agradou saber que Oeiras não está atrás no respeito à sensibilização ambiental. É um trabalho útil.

Anónimo

Exposição muito reveladora daquilo que se fez nas escolas. Obrigada pela iniciativa.

Ana Charais da EB 2,3
Dr. Joaquim de Barros

Contem connosco: Hoje e Sempre p'lo Ambiente.

José Dinis (Tercena)

Obedece à Política dos 3R e assim viverás melhor!

Eduardo da ES/3 de Linda-a-Velha

A água devemos poupar
Para nunca acabar
A luz devemos apagar
Para a energia não gastar!
Nós cuidamos do ambiente ao milímetro! E vocês?

Mariana Francisca e Margarida



Contactos: Departamento de Ambiente e Equipamento - Serviços Técnicos da CMO - Estrada Nacional 249-3, 27280 Paço de Arcos | **Tel.:** 21 440 62 94
Fax: 21 440 65 40 | **E-mail:** dae@cm-oeiras | **Site:** www.cm-oeiras.pt

Reutilizar para decorar

Promover a reciclagem e a reutilização foi o objectivo da iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Oeiras, em articulação com os Centros de Dia do concelho, envolvendo a apresentação de ideias para a de-

coração das entradas dos Mercados Municipais com objectos alusivos aos Santos Populares.

Responderam ao desafio os centros de dia da Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril (Linda-a-Velha)

e da APOIO – Associação de Solidariedade Social de Outurela, encarregues da decoração dos mercados municipais de Linda-a-Velha e de Carnaxide, respectivamente.

Sensibilizar os participantes para a

importância e vantagens da reutilização de materiais através da criação de novos objectos, de uma forma lúdica, foram as principais finalidades da iniciativa promovida pela Autarquia.

Recomendações

Férias seguras

por Luís Vaz do Carmo (lv_carmo@netcabo.pt)

Se vai para fora ou fica no Concelho, aqui deixamos algumas recomendações que o ajudarão a gozar o mês de Agosto em total segurança. Boas férias!

Agosto é sinónimo de férias para a maioria dos munícipes. Se vai para fora ou fica no Concelho, previna-se contra os excessos de calor, os amigos do alheio e os acidentes próprios da época. Viva as suas férias em segurança!

Se é dos que vai para fora, aproveite a campanha “Férias em Segurança”, da PSP. Assim, deve preencher um impresso com os seus dados pessoais, contacto, localização da sua residência e identificação da(s) pessoa(s) autorizada(s) a visitá-la durante as férias. No período em que estiver fora, a PSP assegura a vigilância da sua habitação.

Eládio Rodrigues, comandante da Divisão de Oeiras da PSP, garante que “esta campanha é quase cem por cento eficaz, pois nos anos anteriores praticamente não houve assaltos às habitações vigiadas”. Mas deixa um conselho: “Para dar a entender que há gente em casa, deve ir lá alguém todas as semanas e movimentar os estores, que não devem estar sempre na mesma posição.” Esse alguém poderá ser a empregada, um vizinho ou um familiar, cuja identificação consta na ficha em posse da PSP.

Se não leva o automóvel para férias e não tem um lugar seguro onde deixá-lo, uma solução é estacioná-lo junto a uma esquadra da PSP, avisando a polícia desse facto.

Pensando nos munícipes que ficam no Concelho, a PSP reforçou o patrulhamento das praias. “Não haverá nenhum ‘arrastão’ no Concelho”, garante Eládio Rodrigues.

A Polícia Municipal também reforçou a vigilância no Passeio Marítimo, Praia da Torre e parques infantis, garantindo um Verão em segurança a todos os munícipes, “em especial às crianças”, como faz questão de sublinhar Rui Duque, chefe da PM.

SOL E CALOR

Sabia que uma onda de calor pode matar mais gente em duas semanas do que um ano inteiro de desastres nas estradas portuguesas? Foi o que aconteceu em 2003: estima-se que a vaga de calor nos primeiros 15 dias de Agosto tenha provocado a morte de 1953 pessoas. Nesse ano, os acidentes rodoviários fizeram “apenas” 1356 vítimas mortais.

Os idosos são, de longe, os que mais sofrem com o calor de Verão. Durante essa onda de 2003, uma das mais violentas desde que há registos em Portugal, 89% dos óbitos ocorreram no grupo etário com mais de 75 anos. Os idosos têm dificuldades na termo-regulação do corpo, tal como as crianças. E muitas vezes não sentem sede, apesar de tomarem medicamentos que potenciam a desidratação.

E é a desidratação que está na base da maioria dos problemas de saúde, pois pode provocar graves perturbações metabólicas e danos irreversíveis no cérebro e no coração.

Por outro lado, os vasos sanguíneos não conseguem adaptar-se à dilatação provocada pelas altas temperaturas, o que leva a um esforço cardíaco suplementar. Daí que as causas de morte mais frequentes estejam associadas a doenças do aparelho circulatório, insuficiências cardíacas e a doenças vasculares cerebrais.

O sol de Agosto é também responsável por uma série de afecções na pele, nos olhos e nas vias respiratórias, pelo que deve tomar precauções antes de se

expor aos raios solares (ver caixa). E há que ter cuidado, ainda, com as doenças provocadas pelo comportamento social associado às férias (sida, hepatite B...).

PRAIAS LIMPAS

De acordo com as últimas análises, tanto a água como a areia das quatro praias do Concelho não oferecem riscos para a saúde pública. O principal perigo é o próprio comportamento dos banhistas.

Elisabete Serra, médica do Centro de Saúde de Oeiras (CSO), nada tem contra a praia, pois aí “respira-se um ar limpo e húmido, o que é saudável”. No entanto, deixa algumas recomendações: “As pessoas devem ter cuidado com o que comem e bebem. Não devem conduzir nem tomar banho depois das refeições. Por outro lado, uma entrada brusca na água, após prolongada exposição ao sol, pode provocar uma paragem cardíaca.”

Esta médica considera que, no universo de 100 mil utentes do CSO, há de tudo: “Há pessoas que não se preocupam nada com a sua saúde e outras que se preocupam exageradamente, o que tem a ver com a maneira de ser de cada um e não com o seu nível sócio-cultural.”

Neste Verão, caro munícipe, aceite o nosso conselho: divirta-se em segurança e não despreze o seu bem mais precioso, que é a sua saúde. Boas férias!

Conselhos úteis

Aqui ficam alguns conselhos que o poderão ajudar a enfrentar o calor de Agosto sem danos para a saúde:

- Não se exponha ao sol entre as 11h e as 16h;
- Aplique o protector solar meia hora antes de se expor ao sol;
- Repita as aplicações de duas em duas horas;
- Mesmo à sombra aplique o protector solar, porque as radiações são reflectidas pela areia e provocam queimaduras solares;
- Proteja os olhos com óculos de sol para bloquear as radiações UV, que podem provocar cataratas;
- Nas horas de maior calor e radiações mais fortes vista uma camisola;
- Use chapéu;
- Ingira muitos líquidos;
- Não entre bruscamente na água;
- Não se deite directamente na areia. Use esteira, toalha ou cadeira de praia;
- Quando chegar a casa dispa logo o fato de banho, porque os fungos que provocam micoses gostam muito de humidade;
- Tenha cuidado com a água que bebe e siga uma dieta rica em legumes, saladas e frutas;
- Cuidado com as doenças provocadas pelo comportamento social (sida, hepatite B...).

Alunos de Oeiras estagiam em Córdoba



Já se encontram na cidade espanhola de Córdoba os primeiros seis alunos finalistas de Artes Gráficas da Escola Profissional Val do Rio, em Oeiras, que estão a realizar estágios no âmbito do Programa Leonardo – Mobilidade. Os estágios iniciaram-se na segunda quinzena de Junho e terminarão no fim de Julho. Além de proporcionarem um complemento de formação em contexto de trabalho internacional, ao apostarem num bom enquadramento social, cultural e linguístico, os Estágios Leonardo representam também uma valorização pessoal e educativa para os alunos da Escola Profissional Val do Rio.

Primeira experiência de trabalho para jovens com necessidades educativas especiais

Um grupo de jovens entre os 16 e 24 anos com necessidades educativas especiais vai ter a oportunidade de realizar estágios profissionais de jardinagem ao serviço da Câmara Municipal de

Oeiras. O Executivo autárquico deliberou atribuir, neste âmbito, um subsídio no valor de 8.100 euros ao Externato Alfred Binet, onde estudam, destinado a participar o pagamento de bol-

sas mensais para estágios de alunos. Aquele estabelecimento de ensino dedica-se ao acompanhamento de jovens que sofrem de deficiência mental, dificuldades de aprendizagem, problemas

afectivo-emocionais, desadequação social, atrasos no desenvolvimento e/ou problemas comportamentais. Os estágios vão decorrer durante nove meses, no Jardim Municipal de Oeiras.

Chaveduras & Fechaduras

por Manuel Machado (pcmachado@netcabo.pt)



A discussão centrava-se à volta de umas chaves que a aluna reclamava por ser co-responsável daquele espaço escolar, um laboratório de fotografia onde as mãos, com a ajuda de banhos químicos, transformavam finas películas de sais de prata em genuínas obras de arte a preto e branco. Intransigente, o professor insistia, alegando disposições regulamentares: chaves só na mão de docentes. «Mas, setôr, o problema é que o regulamento não vê, não ouve e não sente. Se eu ou outros alunos pudermos ficar com as chaves, o laboratório pode abrir mais cedo e fechar mais tarde, cumprindo melhor a função para que foi criado». Satisfeita com o que dissera, olhou para o pulso e acariciou o talismã que sempre a acompanhava, por sinal uma pequena chave dourada que

supostamente lhe daria sorte na vida, aumentando, também, os seus índices de confiança. Aliás, esta necessidade de nos rodearmos de objectos simbólicos, remonta a tempos muito antigos. A própria palavra talismã parece proceder do grego telesma, rito, confundindo-se com a latina amuletum. A principal diferença entre uma e outra talvez resida apenas numa questão de visual já que os amuletos representam geralmente imagens do mundo vegetal e do mundo animal: mais do que talismãs, o trevo de quatro folhas ou a ferradura, são amuletos bem tradicionais. Curiosamente alguns ainda provêm da época dos faraós, altura em que, egípcio que se prezasse tinha de levar consigo um amuleto. Pois bem, Diana, a protagonista deste episódio acreditou igualmente nestes

simbolismos até ao dia em que viu aquela conversa mal parada. Nesse instante deixou de se fiar nessas espécies de mascotes com capacidade para absorverem energias positivas e neutralizarem as negativas. Ainda quis oferecer a pequena chave ao professor com o propósito de lhe abrir o coração e conquistar, deste modo, a chave da tal sala. Todavia, falhada a negociação, a aluna decidiu entrar no jogo da ironia e do sarcasmo, pondo toda a escola a murmurar e a sorrir sobre o assunto. Bastou escrever o seguinte numa simples folha A4 que depois afixou na janela do tal laboratório:
Abertura: 14H00 Fechadura: 15H00
Chavedura: nas restantes horas em mãos docentes.
Dias depois o regulamento foi alterado.



Forte de S. Julião da Barra

Fortes, os nossos antigos guardiões

por Carla Rocha (crocha@cm-oeiras.pt)

Poderá haver muito boa gente a questionar esta singularidade. Quiçá, estupefacta por achar que fortes há muitos por este mundo fora. Mas a verdade, vista bem de perto, mostra-nos uma realidade bem menos prosaica, ou seja, faz-nos deparar com um facto real, de grande interesse, não só para todos os oeirenses, bem como para todos aqueles que desejem passar uma boa tarde de Verão a observar os bonitos fortes que o concelho de Oeiras possui ao longo do seu litoral.

São seis. Um número elevado para uma costa tão pequena.

Vejamos como tudo começou:

A partir de 1540, Portugal tomou consciência da ineficácia que possuía referente à defesa marítima.

Em 1549, o rei D. João III, para defesa da Barra do Tejo bem como possíveis pontos de desembarque, entregou o cargo de 'Mestre de obras das Fortificações do reino, lugares de além e índias' ao Mestre Arruda que vai projectar o **Forte de S. Julião da Barra**. Considerada a maior fortificação marítima nacional, este forte surge num ponto rochoso que domina a entrada e saída dos navios na Barra do Tejo. Para além do mestre Arruda, irão participar nesta construção os mais conhecidos arquitectos militares e engenheiros ao serviço de Portugal, tais como Leonardo Turriano e o Capitão Fratino, entre outros. Ao longo dos séculos, esta fortificação sofreu as mais variadas alterações, não só de tamanho, mas também de novas funcionalidades. A expressão popular "Se as paredes falassem..." tem relevo nesta nossa singularidade, pois caso falassem poderiam dar-nos a conhecer os tão variados acontecimentos, tanto militares, como políticos e civis, que ali sucederam.

São Julião da Barra é o rei das fortificações marítimas. É aquele que surge logo

à entrada do concelho de Oeiras, quem vem do Atlântico e olhando para o seu ar sério, não conseguimos deixar de nos sentir seguros.

Temos outras fortificações a uma escala mais pequena.

Forte de S. João das Maias é um pequeno forte construído após a Restauração, no reinado de D. João IV. Pequenino mas apetrechado, pois em 1837 ainda dispunha de 17 bocas de fogo, para fazer pensar duas vezes, quem pensasse entrar à socapa e sem boas intenções no nosso território.

Forte da Giribita, ou também intitulado **Forte de N. Senhora de Porto Salvo**, está situado entre Paço de Arcos e Caxias. Foi construído no século XVII por ordem de D. João IV.

Forte do Areeiro ou **de Sto. Amaro** está situado na parte oeste da praia de Santo Amaro. Construído no século XVII; as obras foram concluídas em 1659.

Forte de Catalazete, foi construído em 1762. Esta fortificação estava artilhada com nove bocas de fogo e manteve-se artilhado mesmo após a guerra peninsular.

Forte de São Bruno obteve este nome pelo facto de ter sido edificado perto do convento das Laveiras dos Frades Cartuxos de S. Bruno. Fazia parte da 1ª linha de fortificações marítimas e fluviais, construídas logo após a Restauração entre o Cabo da Roca e a Torre de Belém com intuito de defender a cidade de Lisboa. A construção teve início em 1647 e o seu desenho de planta estrelada, tornaram-no uma das mais belas obras de fortificação do litoral português construídas logo após a Restauração.

Hoje os fortes têm funções variadas, e embora já não seja da sua natureza actual defender a costa, continuam a proporcionar momentos de grande interesse quando os observamos e os sentimos tão serenos a olhar o horizonte à espera, sabe-se lá do quê!

Mexa-se (sempre) Mais...

A chegada do Verão, os dias de calor, as idas à praia, o uso de roupas mais reveladoras, a necessidade (ou a vontade) de 'apurar' as formas corporais... Estas são, sem dúvida, razões válidas para praticar exercício físico nesta época do ano...



Mas nem só de motivos de índole estética se faz a argumentação a favor de uma prática desportiva regular, em tempo de Verão.

Também não iremos (desta vez) mencionar os argumentos a favor de um estilo de vida activo para a sua saúde. Estes são de vital importância, como sabe, mas, desta vez, talvez imbuídos num espírito mais 'zen', propomos-lhe que preste um pouco mais de atenção aos pequenos prazeres de vida em tempo de Verão.

Há que valorizar e usufruir, realmente, da vontade de sair de casa, de estar ao ar livre, de desfrutar do pôr-do-sol. E porque não associar estes momentos ao exercício físico? De facto, porque não aproveitar os deliciosos e frondosos jardins existentes no concelho, por exemplo? Já experimentou, após uma corrida ou uma caminhada, rela-

xar à sombra das centenárias árvores do Jardim do Palácio do Marquês de Pombal ou no relvado do Jardim do Palácio dos Arcos, em Paço de Arcos, ou ainda a plácida contemplação, no seu 'stretching' pós-exercício, de toda a envolvimento do Parque Urbano de Miraflôres, num final de tarde de um domingo de Agosto...

Ao invés, porque não alargar o círculo de exploração da sua área de residência, estendendo a sua caminhada, tomando o maior partido possível do período acrescido de luz solar. Experimente ainda incluir marcos histórico-culturais, ou outros, na sua rota (e há tantos neste nosso concelho...) de forma a dar à sua caminhada motivos de interesse acrescidos. Ou aproveitar o Passeio Marítimo de Oeiras para um passeio depois do jantar, quando a temperatura baixa um pouco...

Para os mais tradicionalistas, que não dispensam o conforto do ar condicionado, convém lembrar que existe um sem-número de colectividades desportivas e de health clubs no concelho que dão resposta aos desejos de uma prática lúdico-desportiva para aqueles que estejam mais vocacionados para esta vertente.

Como vê, é fácil – basta que deixe a sua imaginação funcionar um pouco e que 'obrigue' o corpo a vencer a inércia própria desta altura do ano. Motivos não faltam, pontos de interesse, muito menos – só depende de si! Junte alguns amigos, traga o seu cão, motive os seus filhos (ou pais...) e aproveite a experiência!

Sejam quais forem os argumentos – de índole estética, saúde ou puro divertimento – todas as razões são válidas para que pratique actividade física.

Apenas umas notas finais de extrema importância: nunca se esqueça que é fundamental consultar sempre o seu médico antes de iniciar (ou reiniciar) uma prática de actividade física regular. Também não será demais lembrar-lhe que a (re)hidratação é um aspecto importantíssimo quando pratica qualquer tipo de actividade física em clima quente e deverá ser uma preocupação constante para quem faz exercício neste tipo de clima. Não custa nada, antes e durante o exercício, ingerir líquidos em quantidade suficiente para repor as perdas que ocorrem através da sudação.

Todas as informações estão disponíveis através de um contacto para a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras, pelo telefone 214 408 548, fax 214 408 511 ou e-mail mexa-semas@cm-oeiras.pt

Portugal sagrou-se campeão em Oeiras

Portugal sagrou-se, colectivamente, campeão na Taça do Mundo de Kayak Mar, em canoagem, realizada, no passado dia 2 de Julho, em Oeiras.

A prova, que reuniu mais de 300 atletas, entre os quais cinco campeões do Mundo, consagrou, nos primeiros lugares do pódio, Portugal, Hungria e Inglaterra. Oeiras foi a primeira cidade europeia a receber a Taça do Mundo de Kayak de Mar, numa competição de 16 quilómetros com partida e chegada da Praia de Santo Amaro de Oeiras, após dar a volta ao Farol do Bugio.

Também em Oeiras, mas num Estádio Nacional colorido de verde e vermelho, teve lugar a recepção à Selecção Nacional de futebol no dia em que regressou da Alemanha, depois de ter participado no Campeonato do Mundo.

Milhares de portugueses convergiram para o Jamor, onde acolheram, em clima



foto: Jornal da Região

de festa e grande entusiasmo, jogadores e equipa técnica após a conquista do quarto lugar no Mundial de futebol.

Oeiras associou-se, desta forma, aos festejos que percorreram todo o País na sequência do resultado alcançado pela selecção das Quinas.

S. Julião da Barra 450 Anos de Vida

por Joaquim M. F. Boiça (jm.b@netcabo.pt)



Exercite-se a imaginação e recuemos bem fundo no tempo, ao ano de 1556. Por artes mágicas adquirimos asas e, qual gaivota jovem, planamos sobre a costa, vendo desdobrar-se à frente dos nossos olhos o imenso cenário do litoral de Oeiras e da foz do Tejo. Encantados, veríamos o mar mais profundamente recortado e penetrante, invadindo as terras baixas de Algés a Santo Amaro; praias e línguas de areia, contidas, em abraço frágil, entre rochedos e penedias; ribeiras em torrente, livres e cristalinas, a serpentear por vales até se fundirem, numa suave vénia, com as majestosas águas atlânticas e, aqui e ali, a perturbar o nosso repousante voo, umas quantas embarcações de pesca e de comércio, a sair barra fora ou a ir ao encontro de Lisboa, empurrados pelo vento e pela maré. Também veríamos, claro está, gente em terra-firme, mas poucas almas se cruzariam no nosso caminho: os piedosos monges dos conventos de S. José e de Santa Catarina de Ribamar; os atarefados artífices que malhavam habilmente o ferro e produziam milhares de arcos para cintar as barricadas que as nossas naus e caravelas transportavam, junto a um Paço e a uma praia (o nome de Paço de Arcos, mais do que associável a um edifício nobre com arcos,

que só tardiamente os teve, ou a uma ponte pétreia, que nunca terá existido e que dispensaria a presença de “arcos” para vencer o pequeno caudal da ribeira local, deve derivar desta realidade histórica) e, para lá de um ou outro lavrador, observaríamos os peregrinos e os devotos que buscavam conforto espiritual na Capela de Santo Amaro e na Ermida de S. Gião, junto à Barra do Tejo.

Foi precisamente nas proximidades deste último templo, aproveitando o esporão rochoso que avança sobre o mar, que começou a construir-se, em 1556, a Fortaleza de S. Gião (Julião) da Barra. Tudo mudaria a partir de então, iniciando-se, de modo decisivo, o processo, longo e problemático, de humanização da paisagem ribeirinha oeirense.

No projecto e na ambição, a fortaleza nasceu para ser a maior fortificação marítima portuguesa, «a chave do reino», como chegou a ser apelidada, isto é, o maior e mais importante ponto de defesa de Lisboa, pela sua situação estratégica (domínio dos canais de navegação da Barra do Tejo) e pela sua capacidade bélica (em homens e armamento). Não admira, assim, que na sua construção tenham participado os mais insígnos arquitectos e engenheiros, portugueses e estran-

geiros, e que tenha sido objecto de acrescentos e ampliações sucessivas. A sua estrutura básica, enquanto fortificação, que ainda hoje se observa, só ficou definida em meados do século XVII. Enquanto espaço urbano, de vivência militar, civil e religiosa, dada a condição de ter sido, durante vários séculos, sede de freguesia, a fortaleza sofreu transformações e adaptações imensas, de acordo com as necessidades ou forçadas por acontecimentos naturais e históricos, nomeadamente o Terramoto de 1755. A última grande intervenção deu-se em meados do século XX quando se arrasaram boa parte dos antigos edifícios (quartéis, hospital, igreja, etc.) para em seu lugar fazer erguer uma residência de Estado (S. Julião da Barra é a morada oficial do ministro da defesa) e libertar a visão que desta se passou a dispor sobre a Barra do Tejo.

A estrutura e composição arquitectónica (é uma obra de arte militar de características únicas) e o papel que interpretou na história pátria colocam a Fortaleza de S. Julião da Barra num patamar de excelência, reservado a poucos edifícios históricos do nosso país. Completa agora 450 anos de vida. Merece que, dignamente, sejam assinalados.

Dia Mundial do Coração, 24 de Setembro

Comemorações nacionais em Oeiras

Oeiras foi o município eleito pela Fundação Portuguesa de Cardiologia como anfitrião das comemorações do Dia Mundial do Coração deste ano.

No próximo dia 24 de Setembro, entre as 10.00h e as 12.00h, a Praia de Santo Amaro de Oeiras servirá de cenário à realização de diversas actividades físicas, entre elas aulas de fitness e de tai-chi, caminhadas e acções de canoagem e vela.

Serão, ainda, realizados rastreios relacionados com medições do nível de colesterol, pressão arterial e índice de massa corporal e aconselhamento nutricional.

O evento culminará com a formação de um coração humano gigante, congregando os participantes no evento, numa celebração da vitalidade cardíaca. Venha juntar-se a esta festa. O seu coração agradece.

Informações: Câmara Municipal de Oeiras – Divisão de Desporto

Telefone: 214 408 540



17 de Setembro, das 10.00h às 13.00h

Oeiras associa-se ao Dia Europeu Sem Carros

Mais uma vez, a Câmara Municipal de Oeiras, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade e do Dia Europeu Sem Carros, vai promover, no próximo dia 17 de Setembro, das 10.00h às 13.00h, o encerramento da Marginal, entre Caxias e a Praia da Torre, ao trânsito automóvel.

Consciencializar todos os cidadãos para a importância da mobilidade alternativa e da prática de activida-

de física são os principais objectivos desta iniciativa. Nesta mesma data, e aproveitando o encerramento da Avenida Marginal ao tráfego automóvel, terão início os treinos de preparação para a Corrida do Tejo, junto à Praia de Santo Amaro de Oeiras.

Informações: Câmara Municipal de Oeiras, Divisão de Desporto

Telefone: 214 408 540



PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DE AR LIVRE

Vela

2 de Setembro, no Centro Náutico do Clube Desportivo de Paço de Arcos
Batismo de Mar: Conceitos básicos de navegação à vela e arte de marinheiro, com percurso no rio, acompanhado de instrutor e embarcação de segurança.

Dos 7 aos 14 anos: Optimist; Adultos: Raquero

9h30: 1.º grupo; 14h00: 2.º grupo; Duração: 3h00; Nível: 1

Local de encontro: Centro Náutico do Clube Desportivo de Paço de Arcos

Inscrições: durante o mês de Agosto

Caminhada

16 de Setembro, na Quinta Real de Caxias

Visita aos jardins da Quinta, na qual se destaca a cascata ornamentada com elementos escultóricos, seguida de percurso pedestre pela zona envolvente.

Distância: aproximadamente 9 km; Duração: 3h00; Nível: 2

Local de encontro: entrada principal da Quinta Real de Caxias

Início da actividade: 9h30

Inscrições: durante o mês de Agosto

Canoagem

23 de Setembro, Pista de Actividades Náuticas do Jamor

Execução de técnicas básicas de canoagem e noções de segurança.

9h30: 1.º grupo; 11h00: 2.º grupo; Obrigatório saber nadar;

Duração: 2h30; Nível: 1

Local de encontro: Pista de Actividades Náuticas do Jamor

Inscrições: durante o mês de Agosto

Câmara Municipal de Oeiras, Divisão de Desporto

Telefone: 214 408 548 | **e-mail:** mexa-semas@cm-oeiras.pt

Algés e Dafundo assinalou 91.º aniversário

O Sport Algés e Dafundo assinalou, no passado dia 24 de Junho, a passagem de mais um aniversário, com uma sessão solene presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras.

A cerimónia ficou marcada pela homenagem ao Comandante José Vicente Moura, presidente do Comité Olímpico de Portugal e presidente do Conselho Geral do Sport Algés e Dafundo, distinguido, na oportunidade, com a Cruz de Cristo com Palmas de Ouro, uma das mais elevadas distinções previstas nos estatutos do clube.

Coube ao presidente da Câmara Municipal proceder à imposição dos emblemas de platina a Carlos Correia e Carlos Silva Lopes, que este ano completaram 75 anos de sócio.

Foram, ainda, agraciados, os atletas que representaram, na cerimónia, as modalidades do clube: Joana Pratas (velejadora), Ana Maria Pires (jogadora de basquetebol), Pedro Dias (ju-

doca), Margarida Pestana (ginasta) e Nuno Laurentino (nadador).

O sector de ensino foi, no decurso da sessão solene comemorativa, apontado como a grande novidade do Colégio FairPlay, um projecto inovador e único no País, fundado na integração curricular da educação física e do desporto desde a primeira idade que tem por objectivo projectar a educação física como instrumento de aprendizagem e o desporto como potenciador da cooperação e relação social entre pessoas e grupos.

O Sport Algés e Dafundo pretende integrar, no Colégio Fairplay, quatro valências: creche, jardim-de-infância, 1.º ciclo do ensino básico e centro de tempos livres.



	UMA VEZ POR SEMANA	DUAS VEZES POR SEMANA	TRÊS VEZES POR SEMANA
BEBÉS	22.50 €	26.50 €	36.90 €
NATAÇÃO	26 €	31.70 €	39.90 €
HIDROGINÁSTICA	29.90 €	34.90 €	34.90 €
PÓLO AQUÁTICO			
HIDROTERAPIA			
NORMAL	35.90 €	41.90 €	49.90 €
PRÉ-PARTO	35.90 €	41.90 €	49.90 €
UTILIZAÇÃO LIVRE	Dias úteis	Fim-de-semana	
INGRESSO AVULSO	5 €	6 €	
5 ENTRADAS	15 €		
10 ENTRADAS	25 €		
20 ENTRADAS	35 €		
30 ENTRADAS	45 €		
INSCRIÇÃO	22.50 €		
INSCRIÇÃO (MEIA ÉPOCA)	15 € (a partir de 01/04/07)		
SEGURO	10.20 €		
CARTÃO	5.10 €		
RENOVAÇÃO	17 €		
TAXA REACTIVAÇÃO	10 €		
COLÉGIOS E ESCOLAS (PREÇO POR CRIANÇA)	8h - 18h		
UMA VEZ POR SEMANA	8.40 €		
DUAS VEZES POR SEMANA	14.60 €		
TRÊS VEZES POR SEMANA	18.30 €		
INSCRIÇÃO	15 €		
SEGURO	10.20 €		
CARTÃO	5.10 €		
CEDÊNCIA DO PLANO DE ÁGUA (PREÇO POR PISTA - PERÍODOS DE 45 M)	8h - 14h	14h - 17h	após 17h
PRIVADOS	25.90 €	29.70 €	33.40 €
COLECTIVIDADES, ISS	20.90 €	23.50 €	25.90 €
ESCOLAS DE MERGULHO (PREÇO POR TRÊS PISTAS - 1H30M)	21h - 22.30h		
PRIVADOS	75 €		

Preçário das Piscinas

Encontra-se aprovado o tarifário a ser praticado durante a próxima época desportiva/lectiva nas Piscinas Municipais de Barcarena, Linda-a-Velha e Outurela.

Trata-se de uma tabela de preços simplificada, que inclui menos variantes em função dos períodos do dia e dos níveis de aprendizagem.

De assinalar que não sofrem aumentos os valores anuais de inscrição, seguro, cartão renovação e taxa de reactivação.

Gala do Desporto

Está agendada para 25 de Setembro a cerimónia de homenagem aos atletas de clubes do concelho de Oeiras que tenham obtido resultados desportivos relevantes na época desportiva passada e entrega dos Prémios Municipais de Espírito Desportivo.

O evento terá, este ano, lugar no Pavilhão Desportivo do Clube Recreativo Leões de Porto Salvo.

Travessia Bessone Basto em natação

Na senda da aposta na realização de provas abertas em natação, a Câmara Municipal de Oeiras lança agora um novo repto: percorrer a linha costeira do concelho a nado, desafiando todos aqueles que gostam de testar os seus limites.

Assim, no dia 17 de Setembro, nadadores irão lançar-se à água para fazer o percurso ribeirinho que terá a meta instalada na Praia de Santo Amaro de

Oeiras. A prova de masters partirá da Praia de Algés e a prova mini do Forte de S. Bruno, em Caxias, tendo os percursos distâncias de 7 e 3,5 km, respectivamente.

Oeiras decidiu associar esta prova ao ex-atleta do Sport Algés e Dafundo, António Bessone Basto (Toni).

Para mais informações contacte a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras, pelo telefone 214 408 540.

Torneios de Xadrez em Setembro

O Jardim Municipal de Oeiras e a sede da Associação Cultural de Tercena servem de palco à realização de dois torneios, no mês de Setembro.

O primeiro, Torneio ao Ar Livre da Associação Desportiva de Oeiras, está agendado para 17 de Setembro, às 14.30h. Inscrições no dia e local, en-

tre as 14.00h e as 14.30h. O segundo, Torneio da Associação Cultural de Tercena, realiza-se no dia 30 de Setembro, também às 14.30h. Inscrições no dia e local, meia hora antes do início do torneio. Trata-se de provas abertas a todos, integradas no Circuito de Xadrez de Oeiras'06.

Futebol e voleibol de praia animam fins-de-semana de Verão

“Sportzone – Beach Soccer” é nome do evento que vai animar a Praia de Santo Amaro de Oeiras durante o fim-de-semana de 12 e 13 de Agosto.

Divulgar o futebol de praia junto do maior número de pessoas é um dos principais objectivos desta iniciativa.

A competição decorrerá em três fases: fase extra de eliminação, fase de grupos e fase final, disputadas segundo as normas do regulamento oficial do campeonato de futebol de praia.

Inscrições e informações através do telefone 227 135 371 (também fax), do endereço de correio electrónico geral@futpraiasportzone.com ou no site www.futpraiasportzone.com

A etapa que antecede a final do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia também se realiza, este ano, na Praia de Santo Amaro de Oeiras, de 18 a 20 de Agosto.

Todas as decisões quanto às duplas apuradas passarão, assim, por Oeiras. Assegurada está a presença dos melhores praticantes nacionais da modalidade, pelo que, certamente, o público terá oportunidade de assistir a desafios espectaculares e emocionantes. A não perder!

Informações: Federação Portuguesa de Voleibol, pelo telefone 228 349 570, através do endereço de correio electrónico fpvoleibol@fpvoleibol.pt ou no site www.fpvoleibol.pt

Os nossos números mágicos

por Ana Teresa Silva (cronica@netcabo.pt)



No dia em que a sua auto-estima andar em baixo, troque partes do seu corpo por números e surpreenda-se com a grandiosidade do seu ser.

Começando por cima: na sua cabeça existem mais células cerebrais do que pessoas no planeta Terra. Posto isto, é fácil perceber que as potencialidades são infinitas. Há mesmo quem compare o número de ideias que o cérebro pode criar ao número estimado de átomos no Universo conhecido. Portanto, use e abuse. Aproveite as férias e ponha-se a ter ideias magníficas que possam levá-lo(a) a viver mais e melhor.

Da cabeça para o coração. O seu coração, sem que você pense nisso, bate milhões de vezes por ano. É uma prenda que lhe dá todos os dias. Muitas

vezes ao dia. E, pela sua essência, ele é de uma generosidade sem limites: só num ano faz circular dentro de si milhões de litros de sangue, por entre artérias, veias e capilares, numa viagem superior a noventa mil quilómetros (dava para dar duas voltas à Terra!).

O que retirar disto? O seu coração é milagroso. Confie nele e na sua sabedoria. Se assim o fizer, terá bons proveitos, com certeza.

Os números continuam. Desde o primeiro minuto que você é um(a) vencedor(a). O espermatozóide que o concebeu ganhou uma corrida contra milhões e milhões de outros. A vitória foi sua; foi você que nasceu. E é diferente de todas as outras pessoas no planeta. De todas as outras que

existem e de todas as outras que um dia já existiram, ou seja, de biliões de outras pessoas. Milagroso, não? Aproveite essa diferença. Faça dela uma vantagem que mais ninguém pode ter.

Resumindo: as ideias que pode ter dão para pôr muitos zeros à frente do um, o seu coração fala-lhe da vida como mais nada neste mundo, e você é um vencedor(a) desde a nascença, diferente de todas as pessoas ao cimo da Terra. Magnífico, não?

Conclusão: quando tiver alguma dúvida de que é uma pessoa especial, pense nisto e em muito mais. Vai ver que é tão espantoso o que acontece a todo o instante dentro de nós, como aquilo que nós podemos fazer com o que temos.

Música do Mundo na Fábrica da Pólvora

A animação não vai de férias na Fábrica da Pólvora de Barcarena. A prová-lo, a recente realização do Festival Sete Sóis Sete Luas, que em Agosto será complementado com a apresentação de diversos projectos na área da "world music".

Os espectáculos estão agendados para o Auditório do Pátio do Enxugo, onde deverão apresentar-se, no dia 5 de Agosto, os Dazkarieh; no dia 12, Artango; no dia 18, Beltane; no dia 19, Galandum Galundaina; no dia 25, Senge e no dia 26 os Djumbai Jazz.



Precisava de um quadro...

Está patente até 16 de Setembro, na Galeria 24b, em Oeiras, uma exposição de Gezo Marques composta por trabalhos no âmbito da pintura.

Intitulada "Boa tarde, precisava de um quadro para combinar com o sofá que tenho na sala se faz favor...", a mostra dá a conhecer obras nas quais o autor trabalhou com tecidos estampados sobre telas e objectos, sobre eles pintando imagens projectadas em alto contraste, explorando e misturando técnicas, texturas e temas. Aquele que começa por ser um diálogo entre o artista e os seus materiais rapidamente assume um papel mais sério, de reflexão crítica sobre a



dimensão comercial da arte, ou seja, a arte não como objecto de criação, mas antes como objecto de consumo.

Metropolitana de Lisboa na Cartuxa

A Igreja da Cartuxa, em Caxias, volta a acolher, no próximo dia 30 de Julho (domingo), a Orquestra Metropolitana de Lisboa, que ali realizará um concerto. Dirigida pelo maestro Álvaro Cassuto, a Orquestra Metropolitana interpretará obras de

Dittersdorf (sinfonia em ré maior) e Beethoven (sinfonia n.º 8). O espectáculo tem início agendado para as 18.30h. Mais um evento a não perder, num edifício que beneficia de excelente acústica.

Escultura de Oeiras



José Nuncio nasceu em Lisboa, em 1938. É coronel de infantaria em situação de reforma.

Iniciou-se na escultura apenas em 1985, tendo realizado a primeira exposição em 1988, no Museu Municipal

de Estremoz. De então para cá, exerce intensa e profissionalmente a actividade de escultor, tendo participado em muitas exposições colectivas e individuais.

Foram-lhe atribuídos, entre outros, o

1.º Prémio do Salão de Sócios da Sociedade Nacional de Belas Artes, em 1995, o 1.º Prémio do XVIII Salão Ferreira Borges, em 1996, e o 1.º Prémio do "51ème Salon National", Palais de la Bourse, Paris, em 2001.

Está representado em colecções particulares no país e no estrangeiro e em colecções públicas na "International Art Foundation", em Amesterdão, no Museu Regional de Sintra, no Museu João Mário (Alenquer), no Museu Militar de Lisboa, na Academia de Marinha, no Estado Maior do Exército, no Governo Militar de Lisboa e nas Câmaras Municipais de Albufeira, Amadora, Alenquer, Sintra, Torres Vedras, Pombal e Oeiras.

Tem, também, várias obras de estatuária em espaços públicos, nomeadamente, na Amadora, Carcavelos, Alenquer, Elvas, Lisboa, Pinhel, Guarda, Faro, S. Romão, Funchal, Sintra, Torres Vedras e Pombal, para além de Macau e Austrália.

A sua representação no nosso concelho concretiza-se em cinco obras.

Duas de menor dimensão que se encontram na Verney: "Memória de um rosto", 1996, e "David Mourão-Ferreira", 1997, ambas em bronze, estando a última em exposição permanente na área da livraria da Galeria Verney; e três que se encontram em espaços pú-

blicos: "Jogo do galo", 1997, bronze, 1,3m de altura máxima, na Quinta do Marquês, em Oeiras; "Madre Maria Clara", 1999, bronze, 4,3m de altura máxima, em Linda-a-Pastora; e "Liberdade", 2001, bronze, 4m de altura máxima, inaugurado no Centro Cívico de Carnaxide a 25 de Novembro de 2001, com base em estudo exposto na Verney que integrou a exposição "Os militares, as artes e as letras. Os 25 anos do 25 de Novembro: reflexão", em 2000.

O escultor tem-se dedicado, também, à actividade literária, privilegiando a poesia e tendo publicados dois livros: "Lunações Íntimas" e "Quarteto a Solo".

Participou, na Verney, numa exposição conjunta com o entretanto falecido actor e pintor José Viana e com o escritor Vasco Graça Moura, em 1996; nas colectivas "70 anos de David Mourão-Ferreira", "Escultura d'Oeiras", em 1997; "Os militares, as artes e as letras" e na iniciativa "Encontros de Escultura", em 2000; "A guerra de África e os 30 anos do 25 de Abril" e "Natal", em 2004; e, em 2005, participou na "Colecção Municipal de Arte".

Livraria-Galeria Municipal Verney

Programa de Animação de Época 2006

(Re)descobrir os Jardins Históricos de Oeiras

Oeiras orgulha-se de poder contar, entre os seus bens patrimoniais, com dois espaços singulares da arquitectura da paisagem setecentista: o Jardim da Quinta do Marquês de Pombal, em Oeiras, junto à Ribeira da Lage, e o Jardim da Cascata, em Caxias, parte integrante da antiga Quinta Real, cuja construção se cruza com a do Palácio de Queluz.

Dar a conhecer estes espaços é o objectivo do programa de animação de época que a Câmara Municipal de Oeiras vai promover, em cada um desses jardins, de 5 de Agosto a 16 de Setembro.

Os visitantes são, neste caso, convidados de honra, incitados a interagir com uma galeria de personagens do universo pombalino.

O percurso, agradável e permanentemente animado, possibilitará descobrir ou, quem sabe, redescobrir, os soberbos jardins históricos de Oeiras.



Programa

5, 12, 19 de Agosto e 16 de Setembro
Jardim do Palácio do Marquês de Pombal, das 17h30 às 19h00

26 de Agosto, 2 e 9 de Setembro
Jardim da Cascata da Quinta Real de Caxias, das 17h30 às 19h00

Entrada livre

Informações: Câmara Municipal de Oeiras, Sector de Acção Cultural

Telefone: 214 408 587 | **E-mail:** maria.fernandes@cm-oeiras.pt

Posto de Turismo de Oeiras: 214 408 781



Fotografias em exposição no Lagar de Azeite

“Onze” é o título da exposição de fotografia de Ana Janeiro que estará patente ao público até 13 de Agosto, na Galeria Municipal Lagar de Azeite, em Oeiras.

Esta exposição fala de duas personagens que vagueiam numa casa, tocando-se, interagindo, mas sem nunca se encontrarem no mesmo espaço físico. A ideia deste trabalho de Ana Janeiro, que se baseou em “Do outro lado do espelho” de Lewis Carroll, utiliza

a sua própria imagem para explorar a personagem da história.

A artista tem vindo a desenvolver um trabalho no âmbito da fotografia de auto-representação, projecto cuja qualidade e contemporaneidade foram reconhecidas e apoiadas pelo Ministério da Cultura.

A exposição “Onze” poderá ser visitada pelo público de terça-feira a domingo, das 14.00h. às 19.00h. A entrada é livre.

“Miss Daisy” regressa em Setembro

O elenco partiu, para férias, mas regressa, para novas apresentações, em Setembro. A segunda fase de apresentação da peça começa no dia 8 de Setembro, prolongando-se até 29 de Outubro.

Eunice Muñoz, Guilherme Filipe e Thiago Justino são os actores que dão vida a esta história, encenada, em palco, por Celso Cleto.

“Miss Daisy” tornou-se conhecida de grande parte do público através do cinema, mas trata-se, inicialmente, de uma peça de teatro, distinguida com o Prémio Pulitzer em 1988, posteriormente adaptada ao cinema pelo próprio autor.

“Miss Daisy” tem direcção musical de José Miguel Sastron, cenário e figurinos de José Costa Reis.

Investigação patrimonial nas Ferrarias del Rey, em Barcarena

Iniciadas prospecções arqueológicas no local das antigas oficinas



Remoção por picagem das concreções calcárias que cobriam um dos arcos de alvenaria aparelhada originais das ferrarias



Vista parcial da galeria, no decurso dos trabalhos de registo fotográfico

Considerado actualmente o complexo museológico da Fábrica da Pólvora de Barcarena como um dos mais bem conseguidos casos de recuperação de património industrial do nosso país, não se pode ainda dar por terminado o processo de investigação patrimonial relativo a tão vasto espaço.

As boas condições hidrológicas reveladas pela Ribeira de Barcarena naquele local determinaram, desde muito cedo, o seu aproveitamento em termos energéticos motivando a instalação de várias unidades produtivas que, através da construção de diferentes tipos de engenhos, utilizaram a energia hidráulica disponibilizada por aquele curso de água. Para além das numerosas azenhas, vocacionadas para a moagem de cereais, ou da bem conhecida Fábrica da Pólvora, que laborou até ao século XX, foi construída na margem esquerda da Ribeira uma outra oficina, cuja existência data, pelo menos, de 1487. Trata-se das Ferrarias de Barcarena, ou Ferrarias del Rey como também eram designadas, vocacionadas para a transformação do ferro e fabricação de armamento diverso. A merecida investigação documental sobre o preciso acervo conservado em vários arquivos

Dotadas de um conjunto de grandes engenhos hidráulicos destinados às práticas metalúrgicas, onde se incluíam pesados malhos, vários grupos de potentes foles, um complexo engenho de verrumar para além de grandes pedras rotativas de amolar, integravam todas as tecnologias que, à época, constituíam os mais modernos processos de produção utilizados em tão

difícil e exigente actividade. Quatro rodas hidráulicas, de grandes dimensões e alojadas numa extensa galeria, serviam de motores a todo o conjunto. As oficinas articulavam-se em diferentes espaços, onde laboravam os artesãos das diversas especialidades, indispensáveis à integral manufactura das armas ali produzidas: as forjas, instaladas no edifício principal onde, a partir da barra de ferro, se produzia a chapa necessária para as armaduras bem como para os canos de arcabuzes e mosquetes; a serralharia, que processava o acabamento dos materiais produzidos; a casa do coronheiro, na qual se realizava todo o processo de tratamento e secagem das madeiras de nogueira e onde se elaboravam as coronhas das armas de fogo; e outros espaços auxiliares, como o armazém, e os alojamentos do pessoal, foram sendo acrescentados ao conjunto inicial. Esta fábrica manteve-se em funcionamento até 1695.

A informação actualmente disponível sobre esta importante e antiga unidade industrial resultou de um programa de investigação iniciado em 2001, e que integrou pesquisas documentais nos mais importantes arquivos e bibliotecas portuguesas tais como o Arquivo Nacional Torre do Tombo, Arquivo Histórico Militar, Arquivo Histórico Ultramarino, Biblioteca Nacional, Biblioteca da Ajuda e Centro de Estudos de Arqueologia Militar. No exterior, a investigação levou-nos ao mais antigo arquivo histórico espanhol, o Archivo General de Simancas, exigindo também uma viagem de estudo ao País Basco, onde

foi possível observar em espaços musealizados os processos tecnológicos que os mestres biscaínhos, exímios metalúrgicos, introduziram nas oficinas de Barcarena. O trabalho realizado visou recuperar a informação histórica susceptível de contribuir para o conhecimento do processo de funcionamento das oficinas, bem como a sua localização, da qual se havia perdido a memória. O conjunto documental e bibliográfico até ao presente reunido, que inclui muitas dezenas de manuscritos entretanto identificados, encontra-se publicado pelos autores no artigo “As Ferrarias del Rey em Barcarena: Subsídios para a sua história”, inserido no Volume 13 (2005) dos Estudos Arqueológicos de Oeiras, publicação periódica da Câmara Municipal de Oeiras recentemente posta à venda.

Importava, no entanto, e na sequência do trabalho mais recentemente realizado, verificar a possibilidade de ainda se conservarem indícios materiais daquele estabelecimento que permitissem comprovar as conclusões resultantes das pesquisas documentais. Foi assim programada uma primeira intervenção, de base arqueológica, que teve como principal objectivo identificar os prováveis vestígios ainda conservados do primitivo edifício das Ferrarias. Esta intervenção preliminar, preparatória de uma intervenção mais extensa e detalhada, decorreu entre os dias 10 e 14 de Abril do corrente ano, no decurso da qual se cumpriu o seguinte programa de trabalhos:

registar fotograficamente todos os

elementos construtivos da galeria das rodas hidráulicas;

realizar o levantamento métrico da referida galeria em toda a sua extensão; proceder, de forma localizada, à remoção superficial das concreções calcárias que, em resultado de séculos de laboração, cobrem grande parte das alvenarias, tendo em vista a identificação de elementos construtivos da estrutura inicial do edifício.

Os trabalhos, realizados sob a égide do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras/Câmara Municipal de Oeiras contaram com o apoio permanente do Gabinete de Desenvolvimento da Fábrica da Pólvora – a quem cumpre agradecer, na pessoa da Senhora Eng.^a Cristina Infante – permitiram a confirmação de um importante conjunto de dados técnicos recolhidos nas fontes documentais e, em particular, comprovar a fidelidade do mais antigo registo gráfico alusivo àquela oficina: trata-se da planta desenhada por Leonardo Turriano em 1618, a qual se publicou no trabalho acima referido.

As pesquisas desenvolvidas no local possibilitaram ainda a identificação de vários elementos da estrutura original das Ferrarias, tendo sido colocados a descoberto dois dos arcos de suporte da abóbada da galeria das rodas.

Os resultados obtidos ultrapassaram as expectativas iniciais, cumprindo-se integralmente o programa de trabalhos antecipadamente estabelecido. Nova intervenção está já a ser preparada, com o objectivo de identificar e estudar a totalidade do núcleo principal das Ferrarias, constituído pela casa dos engenhos de forja, cuja construção poderá ser datada do início do século XVI.

Embora ainda numa fase inicial dos trabalhos arqueológicos a informação entretanto recolhida permite, sem reservas, considerar o complexo industrial de Barcarena, actualmente correspondente ao actual perímetro da Fábrica da Pólvora, como um dos mais importantes conjuntos patrimoniais portugueses na área da arqueologia industrial dos séculos XVI a XVIII.

José Luís Gomes
João Luís Cardoso

Festa Pombalina fez reviver o passado

El Rei esteve na Vila de Oeiras

“Estamos em Julho de 1776... El Rei vem à Vila de Oeiras!

D. José I e a Família Real são os distintos convidados do Marquês de Pombal... E os festejos em Sua honra vão suceder-se!”



O convite anunciava festa e foi precisamente isso que aconteceu, durante dois dias, no centro histórico da vila de Oeiras. Encenações históricas, momentos musicais e a recriação de uma feira do século XVIII foram as actividades oferecidas pela Festa Pombalina, proporcionando, a todos os visitantes, uma verdadeira viagem no tempo.

Desta forma se deu a conhecer o que foi o passado, enaltecendo a figura do Marquês de Pombal e Conde de Oeiras, Sebastião José de Carvalho de Melo, figura incontornável da nossa história. Assinale-se que foi por sua iniciativa que a vila de Oeiras foi escolhida para a realização de uma feira que, à época, se distinguiu, tanto pelo seu conceito

inovador e diversidade de ofícios representados, como por reunir artes e espectáculos e, ainda, pela sua abertura a todos os grupos sociais.

No decurso da Festa Pombalina foi dada ao público a oportunidade de assistir a diversas actividades realizadas à imagem da época pombalina, tais como teatro, música, dança, es-

grima, jogo do pau, teatro de cordel e malabarismo, entre outras.

Os festejos encerraram, com chave de ouro, com o Cortejo Real, seguindo-se um concerto em honra do Rei, na Igreja Matriz de Oeiras e, mais tarde, espectáculos equestre, de música, dança e fogo de artifício, no Jardim do Palácio do Marquês de Pombal.

Sincretismo Cultural

por Jorge Miranda (omiranda@dfx.pt)



O nosso país experimentou, agora, com a participação no Mundial de futebol, um tempo de descompressão, de evasão. Um escape, uma quase catarse, que fez esquecer frustrações, desencantos, problemas. As angústias e inquietações que o cinzento presente motivam foram sublimadas. A esperança (ou não fôssemos nós um povo marcado pelo sebastianismo) e a confiança renasceram, em torno do comportamento da selecção nacional. A auto-estima, tão débil na gradação do nosso ânimo, aumentou alguns pontos. Respirámos e sentimos alguém no contexto do desporto internacional. O nosso ego dilatou-se e resplandeceu. Mas, infelizmente, esta euforia rapidamente desaparecerá, submergida ao peso da realidade do quotidiana. E continuaremos todos – a maioria - a mourejar na patológica “apagada e vil tristeza” que nos acometeu.

Muitas opiniões já se produziram sobre este acontecimento. Sem acidez ou euforia, também fizemos as nossas

leituras. E pensámos, entre outras reflexões, na evidência de algumas das nossas qualidades e defeitos, enquanto povo com uma idiosincrasia própria, no mundo actual.

Num tempo em que, com acuidade, os problemas étnico-culturais absorvem as atenções, em que se discutem e põem em causa modelos de convivência institucional, em que se aferem os sistemas multicultural versus assimilacionista, nós, com a nossa secular experiência, parece que criámos um caminho de relação sincrético, baseado num interculturalismo.

O fenómeno da exposição das bandeiras, que para nós oferece ressaibos de folclore, patenteia essa situação. Era mesmo frequente ver-se, mais no interior do concelho e, especialmente, nos bairros sociais, lado a lado, dependuradas nos peitoris das janelas, as bandeiras portuguesa e angolana ou, até, brasileira. Os locatários destes fogos apoiavam e sentiam as duas “pátrias”.

Mas interessante verificar foi o comportamento de um cabo-verdiano, com quem partilhámos, num café, em Barcarena, a transmissão televisiva do jogo Portugal-Alemanha. Vibrava como um português “de gema”. Conhecia todos os jogadores nacionais e as suas qualidades, melhor do que muitos de nós. Estava absolutamente integrado. E o seu filho, ainda com 7 anos, seguia as pisadas do pai.

A este propósito, recordámo-nos de ter lido, recentemente, uma entrevista de Lobo Antunes em que declarava que, em plena guerra colonial, enquanto decorresse a transmissão radiofónica de jogo do Campeonato Nacional (referia-se particularmente à participação do Benfica), as hostilidade cessavam. Por isso, nos aquartelamentos, nessas ocasiões, orientavam-se os altifalantes na direcção da mata...

Temos, sem dúvida, uma forma singular de nos relacionarmos com outras etnias, com outras culturas.

Cool Jazz Festival

Jazz, o céu, as estrelas e muito mais...

Os jovens, alguns muito jovens mesmo, estiveram em maioria clara na noite de abertura do Cool Jazz Fest, que trouxe a Oeiras Kanye West, um dos mais representativos intérpretes de hip-hop da actualidade.

O segundo dia de festival fez brilhar no palco Diana Krall, aquela que é apelidada de “nova diva” do jazz.

Uma assistência heterogénea, público de todas as idades, esgotou a lotação

prevista para os Jardins do Palácio Marquês de Pombal que providenciaram o cenário, único, para uma noite certamente inesquecível para todos quantos ali estiveram.

Os dois concertos realizados em Oeiras, duas noites memoráveis, marcaram o início do festival de música que decorreu de 17 a 27 de Julho, também em Mafra e Cascais.

